

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, nesta vila de Coruche,
Pavilhão Desportivo Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordiná-
ria, cuja Mesa era composta pela sua Presidente Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos e
pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão (Partido Socialista)
Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:
Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Osvaldo Moreno Neves, Artur Fernando Salgado, Patrí-
cia Sofia Rosão Tadeia e Isabel Maria Marques Martins (Partido Socialista)
Rui Miguel Friezas Aldeano, Armando Rodrigues, Sofia Isabel da Cunha Marques e Luís
Alberto Ferreira (Coligação Democrática Unitária)
Francisco Artur Gomes Gaspar e Sérgio Miguel Lourenço Nunes (Partido Social Demo-
crata)
Joaquim Rodrigo Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido
Socialista), José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socia-
lista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coli-
gação Democrática Unitária), Paulo de Oliveira Matias (Presidente da Junta de Freguesia de San-
tana do Mato - Partido Socialista) e Anacleto António de Oliveira (Presidente da Junta de Fre-
guesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista)
Não estavam presentes o Segundo Secretário Filipe Claro Justino e os seguintes Deputa-
dos Municipais: Joaquim Filipe Coelho Serrão, Ana Teresa de Sousa David, Joaquim Gonçalves
Banha, José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista), Fernando Aníbal Serafim, Liliana
Catarina Barroso de Sousa (Coligação Democrática Unitária), Gonçalo de Alarcão Potier Brás
Dias (Partido Social Democrata) e Nuno José Silva Guilherme Henriques Azevedo (Presidente
da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista)
A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de
conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro:
O Deputado Municipal Joaquim Gonçalves Banha fez-se substituir por Fernando Carlos
Silva Cardoso, membro a seguir na lista do Partido Socialista
A Deputada Municipal Ana Teresa de Sousa David fez-se substituir por Rafael José Fer-
reira Gomes, membro a seguir na lista do Partido Socialista
O Segundo Secretário Filipe Claro Justino fez-se substituir por Ana Cristina Rebotim
Azinhaga, membro a seguir na lista do Partido Socialista
O Deputado Municipal Joaquim Filipe Coelho Serrão fez-se substituir por João Carlos da
Silva Rodrigues Barnabé, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de
presença de Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira
O Deputado Municipal José Fernando Constantino Teles fez-se substituir por Rosa Maria



Pinto Barros Ribeiro Lindinho, membro a seguir na lista do Partido Socialista
O Deputado Municipal Fernando Aníbal Serafim fez-se substituir por Luís António Mar
ques de Oliveira, membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária
O Deputado Municipal Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias fez-se substituir por Nunc
Miguel da Silva Tadeia Figueiredo, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata
O Deputado Municipal Nuno José Silva Guilherme Henriques Azevedo fez-se substitui
pelo substituto legal, João Guilherme Fiúza de Sousa, Tesoureiro da Junta de Freguesia da União
de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra
bleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e quinze minutos, com a seguinte <b>Ordem d</b>
Dia:
PONTO UM - REALIZAÇÃO DO MERCADO MENSAL E FUNCIONAMENTO DO MERCADO
MUNICIPAL;
PONTO DOIS - I ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2021;
PONTO TRÊS - I ALTERAÇÃO AO PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO DE 2021;
PONTO QUATRO - BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL, NOS TERMOS DA NORMA DE CONTA
BILIDADE PÚBLICA 1, DO SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ADMINIS
TRAÇÕES PÚBLICAS;
PONTO CINCO - MAPA DE FLUXOS DE CAIXA DE 2020;
PONTO SEIS - I REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE E021/2025;
PONTO SETE - I REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2021;
PONTO OITO - REVISÃO DO PLANO INTERMUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CON
TRA INCÊNDIOS DOS MUNICÍPIOS DE BENAVENTE, CORUCHE E SALVATERRA DE MAGO
2018-2027 - CADERNO II "DEFINIÇÃO DE REGRAS PARA AS NOVAS EDIFICAÇÕES NO ESPAÇO
RURAL, FORA DAS ÁREAS EDIFICADAS CONSOLIDADAS";
PONTO NOVE - DECLARAÇÕES DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, PAGAMENTOS EM
ATRASO E RECEBIMENTOS EM ATRASO REGISTADOS NA BASE DE DADOS EM 31 DE DEZEM
BRO DE 2020 - ARTIGO 15.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO;
PONTO DEZ - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO
Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara Francisco Silvestre de Oliveira e os Ve
readores Maria de Fátima Raimundo Galhardo, José Aníbal Ferreira Novais, Célia Maria Arsé
nio Barroso, António Manuel Moreira da Silva e Valter Peseiro Jerónimo
Justificação de Falta:- A Presidente da Assembleia deu conhecimento do pedido de jus
tificação de falta da Deputada Municipal Liliana Catarina Barroso de Sousa, à presente sessão



SUSPENSÃO DO MANDATO - ANA LÚCIA GONÇALVES FERREIRA GO
MES:- Foi presente o mail, de 11 de fevereiro de 2021, da Deputada Municipal Ana Lúcia Gon
çalves Ferreira Gomes, solicitando a suspensão do seu mandato até 30 de junho de 2021
De conformidade com o n.º 1 do artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro,
membro a seguir na lista do Partido Social Democrata, Sérgio Miguel Lourenço Nunes, passou
membro substituto
PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA
APROVAÇÃO DE ATAS DE SESSÕES ANTERIORES:- A Presidente da Assem
bleia colocou à apreciação a ata da sessão extraordinária de 10 de julho de 2020
Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, a President
da Assembleia colocou a mesma à votação
A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata
Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedi
mento Administrativo, o Primeiro Secretário e os Deputados Municipais Mara Coelho, Francisco
Gaspar, João Barnabé, Rosa Lindinho, Nuno Tadeia e João Sousa
A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 25 de se
tembro de 2020
Foi proposta a seguinte alteração à ata:
O Deputado Municipal Armando Rodrigues propôs que na folha quatrocentos e oitenta
um verso, linha trinta e cinco, onde se lê "20 concelhos", deverá ler-se "21 concelhos"
A Presidente da Assembleia colocou à votação a ata com a alteração proposta
A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor (dez do PS, seis d
CDU e um do PSD - Deputado Municipal Sérgio Nunes) e uma abstenção do PSD - Deputado
Municipal Francisco Gaspar, aprovar a presente ata
Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedi
mento Administrativo, os Deputados Municipais Osvaldo Moreno, Rafael Gomes, João Barnabe
Rosa Lindinho, Nuno Tadeia, João Sousa, Paulo Matias e Anacleto Oliveira
A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão extraordinária de 16 d
outubro de 2020
Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, a President
da Assembleia colocou a mesma à votação
A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor (dez do PS, seis d
CDU e um do PSD - Deputado Municipal Nuno Tadeia) e uma abstenção do PSD - Deputad
Municipal Francisco Gaspar, aprovar a presente ata
Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedi



mento Administrativo, os Deputados Municipais Mara Coelho, Patricia Tadeia, João Barnabé
Rosa Lindinho, Sérgio Nunes, João Sousa, José Joaquim e Anacleto Oliveira
A Presidente da Assembleia deu conhecimento da correspondência com o registo n.ºs 1
36, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais
De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais
O Deputado Municipal Anacleto Oliveira apresentou o Voto de Pesar pelo falecimento
de Manuel Gualdino de Azevedo Matias, que a seguir se transcreve:
"Manuel Gualdino de Azevedo Matias, nasceu a 29 de setembro de 1959, em Coruche,
residiu com a mulher e o filho até à data do seu falecimento, no passado dia 1 de fevereiro de
2021, na freguesia de São José da Lamarosa
Engenheiro Agrónomo de formação, exerceu a sua atividade profissional como fruticul
tor
Foi Presidente do Conselho Fiscal da Associação de Agricultores de Coruche e Vale de
Sorraia
Em 1992, fundou a Associação de Solidariedade Social de São José da Lamarosa, da qua
foi Presidente da Direção até à data da sua morte.
A criação de valências de apoio à terceira idade foi um sonho coletivo que a sua persona
lidade e determinação em muito contribuíram para as suas concretizações
A freguesia de São José da Lamarosa tem hoje Centro de Dia e Apoio Domiciliário
(SAD) em funcionamento desde 1998, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), obra
inaugurada em 2013 e está em desenvolvimento uma ampliação desta valência que servirá mai
25 utentes
Homem determinado, empreendedor e discreto na sua forma de estar na vida. Deu o ser
contributo de forma ativa para o desenvolvimento económico da freguesia onde viveu, criando
mais valias através da sua atividade profissional e oferecendo oportunidades de trabalho às gen
tes da sua terra
Homem de trabalho dedicou muito do seu tempo ao associativismo com intervenção loca
reconhecida por toda a população da freguesia e por todos aqueles que diariamente se cruzaran
no seu caminho
Fica a obra e o exemplo de Ser Humano que foi dedicado e disponível, cujo contributo de
vida deixam marcas no desenvolvimento económico e social da freguesia de São José da Lama
rosa
Até sempre Engenheiro Manuel Rocha!
Nome pelo qual, por todos era carinhosamente conhecido)
A Assembleia Municipal de Coruche, reunida em 26 de fevereiro de 2021, delibera:



Aprovar o Voto de Pesar pelo falecimento de Manuel Gualdino de Azevedo Matias
Remeter o Voto de Pesar à família, com as mais sentidas condolências
Enviar o Voto de Pesar à Associação de Solidariedade Social de São José da Lamarosa
pela perda do seu Presidente."
A Presidente da Assembleia colocou à discussão o Voto de Pesar
O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Gostava de me associar a este Voto de
Pesar apresentado pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa
Conhecia o Eng.º Rocha há duas décadas e tive oportunidade, várias vezes, de privar com
ele, portanto, conheço as suas capacidades humanas e tudo aquilo que fez pela sua terra
Acho que é justo este Voto de Pesar e que ficou muito bem ao Senhor Presidente da Junta
de Freguesia de São José da Lamarosa apresentá-lo e eu subscrevo-o na íntegra
A Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Pesar
A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o presente Voto de Pesar
A Deputada Municipal Isabel Martins referiu: Vou colocar uma questão que vem sendo
recorrente nesta Assembleia Municipal, que tem a ver com a rede de Internet no concelho, por-
que as populações continuam a manifestar o seu desagrado e o seu descontentamento face à rede
que têm disponível.
Na última sessão, recordo-me de o Senhor Presidente da Câmara ter dito que já tinha in-
sistido junto das entidades competentes sobre esta matéria. Que respostas é que obteve? Está
previsto para breve alguma melhoria na rede de Internet, sobretudo nas freguesias mais afastadas
da vila de Coruche?
Dado as escolas estarem encerradas devido ao confinamento, até que ponto as crianças
tiveram acesso a meios informáticos, rede de Internet, apoio ao nível de alimentação e ainda no
âmbito das necessidades educativas especiais estão ou não as crianças privadas desse apoio, se
mantêm esse apoio à distância ou através da deslocação dos seus professores ao domicílio
O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Fico feliz por a Mesa não ter cedido a pres-
sões e de nós estarmos neste espaço a realizar esta sessão em condições exatamente iguais para
todos os eleitos
Acho que os autarcas têm o dever de dar o exemplo, pela positiva, sempre com os devi-
dos cuidados, porque o país tem de continuar a trabalhar, apesar da pandemia que existe. Já foi
comprovado em vários momentos que todos estamos a fazer enormes esforços e que estamos
cansados do que se está a passar, porque é muito desgastante. Certamente que ninguém vai adoe-
cer neste espaço, como ninguém adoeceu antes, como ninguém adoeceu no domingo das eleições
e que contribuiu muito para dar o exemplo de responsabilidade e ser possível continuarmos a vi-
ver a nossa vida



Quanto mais confinados estivermos, para além do que vai contribuir psicologicamente e
as consequências que todos vamos ter, levará o país a um caminho de empobrecimento. Há que
trabalhar para que isso não aconteça, há que melhorar os salários, há que melhorar a vida das
pessoas, mas isso só é possível com o país a produzir
A declaração que eu vou fazer tem a ver com questões laborais dos trabalhadores do Mu-
nicípio de Coruche.
Primeiro, uma crítica feroz por a Câmara Municipal de Coruche, este ano, ter acompa-
nhado a posição do Governo, não o tinha de fazer, de retirar a tolerância de ponto do Carnaval
aos trabalhadores. Estamos a falar de uma competência exclusivamente da Câmara Municipal.
Nunca tivemos muitos festejos de Carnaval, em Coruche, tirando o desfile das escolas, portanto,
não havia riscos extraordinários para a saúde pública, mas era um sinal que se dava aos trabalha-
dores, era uma forma de reconhecimento ao dar esse dia de descanso
A tolerância de ponto estava dependente da vontade da maioria do Partido Socialista no
executivo da Câmara Municipal de Coruche, mas essa maioria achou por bem não a dar. Lamen-
tamos que isso tenha acontecido. É nestes momentos que se espera, e não metendo em causa a
seriedade de ninguém, mas como dizia o Diamantino Ramalho, "que a mulher de César não basta
ser séria, tem que o parecer", quando se diz que estão ao lado dos trabalhadores, que estas pe-
quenas coisas fazem a diferença, porque estivemos a falar de mais um dia que os trabalhadores
trabalharam, este ano, sem que fosse remunerado. A realidade é esta
Embora possa parecer que coloco esta questão em todas as Assembleias Municipais, efe-
tivamente, o problema ainda não foi resolvido. Aquando da sessão de 11 dezembro de 2020 já
tinha sido aprovado o Orçamento do Estado e consequentemente a aprovação do "suplemento de
insalubridade e penosidade", que é diferente daquilo que nós defendemos e que aprovamos nesta
Assembleia Municipal uma "Moção pela regulamentação e implementação do suplemento de
insalubridade, penosidade e risco". Na altura, questionei quando é que seria aplicado esse su-
plemento aos trabalhadores e a resposta do Senhor Presidente, acredito que tivesse menos infor-
mação, era legítimo, foi que não se aplicaria aos trabalhadores da Câmara Municipal de Coruche,
porque os resíduos estavam entregues à Ecolezíria e as águas estavam entregues à empresa
Águas do Ribatejo
Hoje, sabemos que não é assim, que o suplemento de insalubridade e penosidade é de ca-
rácter obrigatório, porque está no Orçamento do Estado. Contudo, para que o processo avance,
depende de uma proposta do Senhor Presidente da Câmara devidamente fundamentada
Não podemos deixar de falar dos trabalhadores que estão por cedência de interesse públi-
co na Águas do Ribatejo e na Ecolezíria e que a Câmara Municipal de Coruche tem de pagar este
suplemento a esses trabalhadores



Há todo um conjunto de trabalhadores que se podem incorporar neste processo, ou seja,
pessoal afeto ao serviço de higiene urbana e à varredoura, as equipas ligadas ao canil municipal,
as equipas que andam na viatura de desentupir as fossas, na limpeza dos edifícios municipais e
das casas de banho públicas, etc
A Câmara Municipal de Coruche, em bom rigor e para ser justo, deveria protocolar com
as Juntas de Freguesia, ou renegociar os protocolos já existentes, dado que não tem o pessoal que
está afeto às Juntas de Freguesia, de forma a que esses trabalhadores possam receber o suple-
mento de insalubridade e penosidade
Depois de passar os meses de janeiro e fevereiro, o que é que falta para a Câmara Muni-
cipal de Coruche dar o passo e começar a pagar o suplemento de insalubridade e penosidade, que
é devido a estes trabalhadores?
Quero dizer a esta Assembleia Municipal que estamos a falar de uma importância reduzi-
da, de 4.99 €, por dia, isto é, o equivalente a um subsídio de alimentação, mas que na vida destes
trabalhadores no final do mês fará toda a diferença
Hoje, seria interessante o Senhor Presidente aqui assumir que a Câmara Municipal vai
pagar aos trabalhadores este suplemento, no próximo mês, com retroativos a janeiro, e que vai
renegociar com as Juntas de Freguesia os protocolos, de forma a que todos os trabalhadores com
funções penosas e insalubres recebam este suplemento, assim como, vai diligenciar para que os
trabalhadores de cedência por interesse público na Águas do Ribatejo e na Ecolezíria também
recebam este suplemento, para que não exista discriminação. A Câmara Municipal tem esse po-
der e o Senhor Presidente da Câmara, no caso da empresa Águas do Ribatejo, até é o Presidente
do Conselho de Administração. É isto que esperamos da Câmara Municipal, porque já passaram
dois meses após a aprovação da Lei do Orçamento do Estado. Este dinheiro não faz falta aos co-
fres do Município, este dinheiro pertence aos trabalhadores, pois foi com muito sacrifício, foram
23 anos de luta, que muitos trabalhadores deste Município e das Juntas de Freguesia fizeram
greve e que abdicaram do seu dia de salário para poderem lutar por este direito
O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Na sessão de 25 de setembro de
2020, suscitei uma questão que se prende com uma deliberação da Câmara Municipal referente a
um processo de averiguações sobre o comportamento do Comandante dos Bombeiros Municipais
de Coruche e de elementos da GNR, a propósito de um celebérrimo processo disciplinar que ti-
nha sido instaurado a um bombeiro, e tanto quanto sei o mesmo foi arquivado, dado não ter sido
encontrado nenhum comportamento ou outra situação anómala e menos clara entre o Coman-
dante dos Bombeiros e elementos da GNR
Sobre este assunto eu tenho uma opinião pessoal, de caráter por ventura com alguma sub-
jetividade, não discordando que o bombeiro que foi apanhado a conduzir, com álcool, natural-





Onde estão os prometidos computadores que o Governo teria disponibilizado no início do
ano letivo a todas as crianças?
Onde está o tal plano de desconfinamento por todos exigido e já aprovado noutros países?
Por cá, entregaram-se alguns computadores nos primeiros dias do 2.º período, mas algu-
mas crianças continuam dias e dias sem poder assistir às aulas, porque não têm Internet, ou não
foram abrangidas pela distribuição de computadores e não tiveram a possibilidade de assistir às
aulas ao mesmo tempo que a maioria das crianças, porque como tinham mais que um irmão não
houve forma de todos acederem durante algumas semanas, há vários casos, assistiam uns e de-
pois assistiam os outros às aulas online. Portanto, isto leva-nos a concluir que o Município du-
rante as duas semanas de interrupção do ano letivo não teve tempo para perceber esta situação e
nada fez, só quando foi retomado o ano letivo é que distribuiu os computadores
Esta pandemia mudou definitivamente as nossas vidas e teremos de nos adaptar, incluin-
do os órgãos do Poder Local. Na grande maioria dos concelhos essa adaptação já está em curso,
mas por cá é difícil, vai demorar mais tempo, é o costume
Por exemplo, a transmissão destas reuniões online, para que a população possa assistir, é
também um passo que devemos dar, porque temos de chegar à população. Sei que a maioria terá
receio que a população veja o que aqui é dito, o que aqui se passa, mas este é o caminho e que
nós vamos insistir daqui para a frente, porque é mais um passo de modernidade, ao qual não nos
podemos escusar. Claro que os comunistas se vão aliar à maioria, pois não querem que ninguém
veja a tristeza de oposição que aqui fazem
Recebi cerca de 40 questões nas últimas semanas e selecionei uma dezena dessas ques-
tões que gostava de colocar ao Senhor Presidente da Câmara
Temos ouvido muitas notícias sobre a vacinação indevida de autarcas. Sendo importante
a transparência no nosso Município, o Senhor Presidente tem conhecimento que algum membro
do executivo já tenha sido vacinado, incluindo o Senhor Presidente da Câmara ou a Senhora Pre-
sidente da Assembleia Municipal? Conhece alguma situação de vacinação indevida no concelho?
No primeiro dia da vacinação houve um atraso no início do processo, porque os nossos
Bombeiros não estavam presentes às 9.00 horas, para que a vacinação possa ocorrer. Por aquilo
que sei, o Senhor Comandante dos Bombeiros, quando contactado, não sabia de nada. O Senhor
Presidente da Câmara não sabia quando é que se ia iniciar a vacinação no concelho e não infor-
mou o Senhor Comandante? O que é que se passou para que os nossos Bombeiros chegassem
9.30 horas e não às 9.00 horas, como estaria previsto?
Em relação às pragas de pombos, em sessões anteriores já fiz referência a algumas situa-
ções no Couço e no Centro Histórico da Vila de Coruche. Hoje, gostaria de abordar a situação do
prédio que faz esquina com a Rua 5 de Outubro e a Rua do Couço, onde existe uma comunidade



enorme dessa praga e que está a colocar em risco os moradores dos prédios vizinhos. Já houve
alguma intervenção ou uma visita por parte da Proteção Civil e do Delegado de Saúde? O que
vai fazer o Município para travar estas situações que se estão a multiplicar?
Em relação às cheias recentes no Rio Sorraia, a Proteção Civil fez alguma vistoria às pon-
tes que estiveram submersas, de forma a verificar o seu estado e a sua segurança para quem lá
passa todos os dias?
Sabemos que a pesca lúdica está interdita. Tendo em conta que temos uma pista de pesca
excecional na nossa frente ribeirinha, qual é a posição do nosso Município sobre o assunto? Há
possibilidade dessa situação se inverter a curto prazo?
Foi colocada uma questão por muitas pessoas que tem a ver com um comunicado da Jun-
ta de Freguesia do Couço sobre o transporte das pessoas para a vacinação. O que fez o Município
para ajudar a população, sobretudo as pessoas que não se podem deslocar? Segundo li, foi feito
um apelo a amigos e vizinhos para transportarem os mais idosos. Não me parece ser o mais
aconselhado, muito pelo contrário, é totalmente desaconselhado pelas autoridades de Saúde, que
os idosos sejam transportados por pessoas fora do seu relacionamento, nomeadamente, vizinhos
e amigos. Como é que podem os mais idosos comprovar que não possuem meios para se deslocar
e como é que é feito esse pedido? Era isto que dizia no comunicado. Deixo aqui ao Senhor Presi-
dente da Câmara um pedido, em nome de muitas pessoas, para que o Município tome, se ainda
não tomou, medidas urgentes, de forma a garantir que ninguém será excluído da vacinação por
não ter transporte
Desde julho do ano passado que tem vindo a público várias publicações sobre pavimenta-
ções de algumas ruas na Fajarda. Estes anúncios, volta na volta, vêm a público, naturalmente,
será para criar a ideia nas pessoas, porque passados quase 8 meses continua tudo igual. Para
quando as intervenções e os asfaltamentos de várias ruas, na Fajarda? Recordo que, a Fajarda, é
das localidades onde existe mais arruamentos por fazer
Também tenho recebido muitas queixas da população da Fajarda sobre várias ruas que
estão perto da ETAR e que não estão servidas de esgotos, o que aparentemente até não faz muito
sentido, nomeadamente, a Rua do Moinho e a Rua Germano António, as quais ainda são em terra
batida e a população queixa-se que estão meses e meses sem qualquer manutenção, portanto, têm
muitos buracos e com difíceis condições de circulação. Tenho algumas fotos como se encontram
atualmente essas ruas e que posso partilhar
Em relação às faturas da água, continua a aparecer valores astronómicos para pagamento
das populações. O Senhor Presidente da Câmara, enquanto representante de um dos Municípios
membros da empresa Águas do Ribatejo, que papel já teve junto do Presidente desta empresa
para resolver esta situação? Recebi inúmeros exemplos de famílias que, de um mês para o outro,



receberam faturas com valores dez vezes superiores ao normal. Vai ser feito alguma coisa ou as
populações vão continuar a pagar sem saber porque é que recebem aqueles valores? Confesso
que, pessoalmente, considero isso uma vergonha
Tenho recebido informação que não tem havido uma intervenção ao nível da limpeza das
bermas e das sargetas na Avenida Nossa Senhora do Castelo
Para quando a intervenção na Rua dos Pé Leves, tendo em conta que constava no pro-
grama eleitoral do Partido Socialista e que o Senhor Presidente da Câmara apresentou aos coru-
chenses em 2013? Há 8 anos, que o Senhor Presidente prometeu se fosse eleito Presidente da
Câmara iria fazer esta obra
A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Pedi a palavra para saudar a Senhora Presi-
dente, por ter tido uma postura democrática ao ouvir as três bancadas desta Assembleia Munici-
pal e ter a capacidade de perceber qual era o seu entendimento e a sua sensibilidade para a deci-
são de fazer a presente sessão presencial e não por outra via. O Partido Socialista reconhece essa
postura de conversação e de abertura por parte da Mesa
Quero aqui deixar um reconhecimento aos funcionários afetos à Assembleia Municipal e
a todos os colaboradores da Câmara Municipal, que permitiram que esta sessão se possa realizar
em plenas condições de segurança, assegurando o distanciamento entre os vários eleitos e os
funcionários. É a prova que não é por estarmos em pandemia que os órgãos de representação de-
vem paralisar ou que alguém deve ficar em condições menos favoráveis ou menos igualitárias
por ter mais ou menos literacia digital
O Partido Socialista reconhece essa postura da Mesa da Assembleia, da Câmara Munici-
pal e dos funcionários da Câmara Municipal. A nossa posição será de a Assembleia Municipal
reunir presencialmente sempre que todas as regras e normas emanadas pela Direção-Geral da
Saúde estejam asseguradas
Quero aqui deixar, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, as nossas condo-
lências às famílias que tiveram vítimas que faleceram devido a esta pandemia, que nos choca a
todas e a todos, bem como, a nossa solidariedade a todos aqueles que foram vítimas deste vírus e
que, felizmente, conseguiram recuperar de saúde
O Município de Coruche tem sido um exemplo, sabemos que é sempre arriscado dizer
isto, mas os números falam por si em termos distritais, a forma como tem gerido esta pandemia
Por fim, deixar uma nota ao Senhor Presidente da Câmara, pois nós entendemos que foi
bastante relevante a posição que a Câmara Municipal tomou, ao ter testado todos os trabalhado-
res municipais, revela a preocupação que o Município tem para com os seus trabalhadores, mas
também a responsabilidade social que tem para com as famílias
A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara



O Presidente da Câmara referiu: Em relação às autoestradas da comunicação, cada vez
mais a Internet é uma ferramenta de trabalho para todos. Hoje, assistimos à forma como a escola
está a dar as aulas síncronas, assistimos ao teletrabalho, assistimos às pessoas que nos procuram
para residirem no nosso concelho e que a primeira pergunta que nos fazem é se o local para onde
pretendem viver têm ou não disponibilidade de Internet. Claramente que este é um assunto que
está na ordem do dia, fruto da discussão não só na Assembleia Municipal, mas também na Câ-
mara Municipal
A Câmara já diligenciou junto das várias operadoras esse manifesto de preocupação sobre
a falta de cobertura de Internet no nosso concelho. Nesse sentido, algumas operadoras responde-
ram, outras nem tanto.
Também foi feito um apelo à ANACOM, no dia 29 de setembro de 2020, a qual nos deu
uma resposta, não irei ler na íntegra, mas fundamentalmente diz que no âmbito do contrato que o
Governo estabeleceu com as operadoras de telecomunicações havia uma responsabilidade de co-
bertura de 50% da rede de fibra ótica no concelho de Coruche. Desde logo essa cobertura foi es-
tabelecida em duas freguesias
Também têm conhecimento que nos territórios de baixa densidade há uma falta de cober-
tura da rede muito grande e que o Governo lançou, em 30 de outubro de 2020, um regulamento
do leilão para a atribuição de direitos de utilização da frequência nas faixas relevantes para o 5G
e outras faixas (700 MHz, 900 MHz e ainda mais umas descrições técnicas), o qual prevê a im-
posição de obrigações de cobertura móvel às empresas que vieram a adquirir direitos de utiliza-
ção de frequência em determinadas faixas e que abrangem os Municípios considerados de baixa
densidade, como é o caso de Coruche
Para além de outras considerações que são feitas por parte da ANACOM relativamente a
estas matérias, no sentido de enviar para as operadoras esta nossa preocupação sobre a falta de
cobertura da Internet nas nossas freguesias
Também fomos abordados por parte de uma empresa prestadora de serviços destas áreas
de telecomunicações que indicou que iria fazer o reforço de cobertura das antenas móveis, de
forma a aumentar essa mesma cobertura. Estamos expetantes
Continuamos pressionantes junto das operadoras de telecomunicações e da ANACOM
Em última instância, se não o conseguirmos, terá de ser o Município de Coruche a assu-
mir esse encargo, à semelhança daquilo que fez na Zona Industrial do Monte da Barca, porque se
existe fibra ótica na Zona Industrial do Monte da Barca foi o Município que assumiu esse encar-
go para as empresas poderem trabalharem. Temos de ponderar efetivamente sobre a ramificação
da rede principal para as freguesias, de forma a aumentar a cobertura da rede, dado que, hoje em
dia, é fundamental para se poder trabalhar.



Iremos acompanhar o concurso lançado pelo Governo para o 5G para dar cobertura àqui-
lo que são as nossas legítimas expetativas de aumento de cobertura
Se verificarmos que existem algumas lacunas, temos de pensar seriamente se não teremos
de assumir o investimento de uma infraestrutura. Hoje, investir em redes de telecomunicações é
como investir num arruamento, numa rede de esgotos, numa rede de águas. É uma ferramenta
importante, não só para as pessoas fazerem trabalho no seu domicílio, mas também para as em-
presas poderem desenvolver a sua atividade, porque cada vez mais são utilizados os meios tecno-
lógicos
Em relação à disponibilidade de meios informáticos às escolas, fomos todos surpreendi-
dos de uma semana para a outra, ou seja, numa primeira semana as aulas tinham sido suspensas e
numa segunda semana iríamos ter aulas síncronas, significa que o Agrupamento de Escolas, a
Escola Profissional, os professores, os pais e os alunos foram confrontados com esta realidade
Tendo o Município adquirido um conjunto bastante alargado de equipamentos informáti-
cos, alguns estavam em casa de famílias que não tinham esses meios, os quais foram disponibili-
zados independentemente de estarmos em período de aulas síncronas ou não para os alunos po-
derem utilizar nas aulas, na comunicação com a escola e com os professores
Dentro daquilo que era o enquadramento de atribuição dos meios informáticos, designa-
damente escalões A e B de apoio social, foram distribuídos às famílias coruchenses cerca de 300
equipamentos informáticos, por freguesias, da seguinte forma: E.B. de Coruche – 48; Núcleo Es-
colar da Lamarosa – 6; E.B. da Erra – 8; E.B. do Rebocho – 6; E.B. do Biscainho – 4; Núcleo
Escolar de Santana do Mato - 7; Núcleo Escolar da Fajarda - 15; Núcleo Escolar da Branca -
18; E.B.I./J.I. do Couço – 1.º ciclo – 22 e 2.º e 3.º ciclos – 24; E.B.2/3 Dr. Armando Lizardo – 2.º
ciclo – 42 e 3.º ciclo – 21; Escola Secundária – 3.º ciclo e 8.º ano - 30 e ensino secundário – 2 e
ainda faltava 2 computadores; Escola Profissional – 16
Foram fornecidos pelo Governo equipamentos informáticos para o ensino secundário do
10.° ao 12.° ano
Permitam-me saudar os Serviços de Educação e de Desporto e a Senhora Vereadora, que
estiveram empenhados na missão de distribuição dos equipamentos informáticos aos alunos que
não tinham essa disponibilidade em casa. Foi um fim de semana a trabalhar e no domingo foram
distribuídos os equipamentos pelas respetivas escolas, de forma a que os pais pudessem ir levan-
tá-los, para na segunda-feira os alunos terem os equipamentos
No que toca às componentes de apoio, foi designado pelo Ministério, enquanto escolas de
acolhimento, estamos a falar de filhos de pais que estão em prestação daquilo que são os serviços
essenciais, a E.B.2/3 Dr. Armando Lizardo, a Creche e Jardim de Infância da Quinta do Lago e o
Lar de São José



Desde o dia 23 de janeiro que estão na E.B.2/3 Dr. Armando Lizardo 20 alunos e foram
fornecidas 240 refeições e desde o dia 25 de janeiro que estão na Creche e Jardim de Infância da
Quinta do Lago entre 5 e 6 crianças e foram fornecidas 100 refeições e no Lar de São José estão
2 crianças e foram fornecidas 40 refeições
No âmbito dos escalões A e B, para quem existe esta disponibilidade, foram fornecidas
340 refeições: E.B.2/3 Dr. Armando Lizardo – 240 e E.B.1 da Azervadinha – 100
Obviamente que o Município se substituiu, em parte, nalguns compromissos que tinham
sido assumidos pelo Governo, mas não foi nessa perspetiva, foi na perspetiva de ajudar a nossa
população, de ajudar os agregados familiares que não tinham recursos para a aquisição de meios
informáticos, sempre numa perspetiva de contribuir positivamente para o sucesso escolar das
nossas crianças e também para o alívio dos pais
O registo que tenho, não obstante de circunstâncias muito pontuais, é que as aulas estão a
decorrer, mas como sabemos é diferente estar numa aula por videoconferência ou estar numa au-
la presencial.
Quando as aulas não podem ser administradas por videoconferência, por não haver rede
ou por outra circunstância, o Agrupamento de Escolas entrega aos alunos um conjunto de fichas
que são preparadas pelos professores das várias disciplinas para fazerem os trabalhos em casa
Em relação às famílias disfuncionais, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens tem
tido um papel de proximidade junto dessas famílias, no sentido de encaminhar as crianças para
aulas presenciais
Relativamente à tolerância de ponto do Carnaval, ninguém mais do que eu gostaria de ter
dado esse dia, mas não quero com isto defender-me, assumo essa decisão integralmente, porque
foi uma decisão dos Presidentes das Câmaras Municipais da Lezíria do Tejo não atribuir a tole-
rância de ponto, porque não havia eventos de Carnaval, daí que não se justificaria
Daremos com muito gosto, no próximo ano, a tolerância de ponto do Carnaval, o dia do
aniversário, os dias que forem necessários aos nossos trabalhadores quando se justifique por ra-
zões lúdicas, pessoais ou familiares
Houve esse entendimento uma vez que não havia festejos de Carnaval. Não foi por ir ao
encontro da decisão do Governo. Foi uma discussão dos 11 Municípios da Lezíria do Tejo e co-
mo sabemos com várias forças políticas presentes, cuja decisão foi consensual
Quanto ao suplemento de insalubridade e penosidade, eu não gosto de dizer que não dis-
se, mas tenho dúvidas se o terei dito, são coisas diferentes. Tenho dúvidas Senhor Deputado Rui
Aldeano que não se aplique aos nossos trabalhadores. Claramente que nesta Assembleia Munici-
pal nós identificamos algumas situações. Quanto às competências ligadas a outras entidades, de-
signadamente, Águas do Ribatejo e Ecolezíria, há trabalhadores que fazem a higiene e limpeza,



fazem a desobstrução de coletores, fazem um conjunto de serviços que o Senhor Deputado Rui
Aldeano sabe e que eu também sei. Os trabalhadores que estão afetos por interesse público são
na empresa Águas do Ribatejo. A empresa Ecolezíria não tem trabalhadores do Município de
Coruche, os trabalhadores que tem são da própria entidade
A saber na empresa Águas do Ribatejo, dentro daquilo que foi o acordo de cedência dos
recursos, diz que os trabalhadores mantêm o vínculo público e têm todos os direitos constantes
daquilo que é o trabalho de vínculo à função pública
Já gostava de o ter feito, ando a falar nisso há imenso tempo. Não foi ainda porque eu te-
nho de ter a identificação dos trabalhadores que desenvolvem essas tarefas, a validação do Téc-
nico de Segurança e alterar o Mapa de Pessoal para essas tarefas serem cabimentadas com aquilo
que é o reforço
O valor do suplemento não é aquele que o Senhor Deputado referiu, é o intervalo entre
3,36 € e 4.09 €. Seja o valor que for, não é o valor que está em causa, o que está em causa tem a
ver com a afetação das tarefas, ou seja, sempre que os trabalhadores desenvolvem tarefas que
estão enquadradas no suplemento de insalubridade e penosidade, obviamente que tem direito a
essa compensação, mas aquilo que me dizem, eu não sou jurista, é que não pode ter efeitos retro-
ativos. No entanto, sei que há Municípios onde esse suplemento teve efeitos retroativos. Se poder
ter efeitos retroativos, tanto melhor. O Município não tem necessidade de não aplicar essa com-
pensação, a qual foi bem conseguida, para os trabalhadores que desenvolvem um conjunto de
atividades que têm a ver com a recolha e tratamento de resíduos, tratamento de afluentes, higiene
urbana, saneamento, exumações, trasladações, abertura de sepulturas e enterramentos, é o que
está identificado na lei
Logo que tenhamos a identificação por parte das chefias de quem são os trabalhadores
que desenvolvem essas tarefas, que seja validado pelo Técnico da Segurança e Higiene da Câma-
ra Municipal, que seja feita a alteração ao Mapa de Pessoal, que seja feito o acréscimo do que é a
tarefa do trabalhador que tem de ficar designado em termos de Mapa de Pessoal e a respetiva al-
teração à remuneração para se poder pagar no final do mês em função do trabalho que desempe-
nha, tenho muito gosto em fazê-lo, porque acho que é merecido
No que diz respeito ao processo de averiguações sobre os Bombeiros Municipais, se tives
de responder vou demorar imenso tempo, prefiro falar em particular com o Senhor Deputado
Armando Rodrigues e explicar-lhe o mesmo. Vai demorar imenso tempo e os Senhores Deputa-
dos não vão compreender o tempo que eu vou levar a explicar, provavelmente, no fim de eu di-
zer o que tenho a dizer sobre esta matéria, vamos ficar também sem entender
Relativamente à unidade fabril do Grupo ETSA, é verdade que a Assembleia Municipa
aprovou um pedido de interesse público municipal sobre o abate de sobreiros para a empresa po-



der obter a devida autorização por parte do Instituto de Conservação da Natureza e das Flor	restas.
Deixe-me dizer que não são 200 sobreiros, são 30 e muitos sobreiros. O montado em term	os da-
quilo que é a sua classificação pode ser um montado disperso ou um montado por aglom	erado.
Como constitui um povoamento face à densidade dos sobreiros, o Instituto de Conservaç	ão da
Natureza e das Florestas não autorizou o abate dos sobreiros	
A empresa ainda tem a possibilidade de recorrer daquilo que foi a decisão do Instit	uto de
Conservação da Natureza e das Florestas, mas dificilmente vai conseguir autorização para	o aba-
te daqueles sobreiros, porque o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas ver	ificou
que dentro da mesma área existe um terreno que não tem floresta de montado de sobro, o	jue dá
para instalar a unidade fabril	
Por um lado, são boas notícias, porque não é necessário abater os sobreiros	
A questão era técnica, no sentido de aproveitar a energia térmica produzida nas	outras
fábricas através da proteína alimentar que resulta da queima, a qual produz calor e que	seria
aproveitada termicamente para fazer funcionar a nova unidade industrial. Se a empresa con	ıstruir
a unidade industrial noutro local, ficará mais afastado e haverá mais encargos energéticos	, uma
vez que tem de ser energias novas e não energias resultantes do aproveitamento da quei	ma de
sobrantes da ITS Marques. É um problema da empresa, não é um problema nosso	
Em relação à pandemia, de facto, é uma preocupação consciente, no sentido de id	entifi-
carmos verdadeiramente aquilo que são os constrangimentos que trás para a nossa socio	edade,
desde logo, para a nossa comunidade, as famílias e as empresas, não só em termos socioe	conó-
micos, mas também em termos das afetações psicológicas	
É preciso não utilizarmos estas questões associadas à pandemia como instrumento	de po-
lítica ou de arremesso político em qualquer circunstância. Temos de ser realistas e objetiv	os. A
realidade é que desde o seu início, de março, que o Município de Coruche tem acompa	nhado
sempre a Saúde, a Proteção Civil e todas as entidades e têm estado na linha da frente naqui	lo que
tem sido o combate a esta pandemia no nosso concelho e na angariação de meios para faze	
a essas situações adversas	
Gostava de fazer o ponto de situação da abordagem epidemiológica: 959 casos iden	tifica-
dos no nosso concelho, dois quais 20 casos ativos confirmados, 883 casos curados, 27 cas	os em
vigilância ativa e há a registar 56 óbitos, dos quais 19 foram no Lar do Monte da Barca,	14 na
Casa de Repouso de Santa Justa e 2 noutra unidade	
Os surtos que surgiram na Unidade de Cuidados Continuados, no Centro de Geriatri	a e na
Casa de Repouso de Santa Justa, estão resolvidos	
Relativamente ao processo de vacinação, julgo que o Senhor Deputado Francisco C	Saspar
saberá, porque visitou o Centro de Vacinação, não sei se terá tomado a vacina, se foi só um	a visi-



ta cordial, que tem havido uma coordenação direta com o Centro de Vacinação, pois temos arti-
culado todos os meios necessários ao nível do Centro de Vacinação que está a funcionar neste
Pavilhão Desportivo, no qual vai ser instalada fibra ótica, na próxima terça-feira, porque o Muni-
cípio de Coruche se disponibilizou para o efeito. Todos os equipamentos informáticos e logísti-
cos associados à vacinação que estão no Centro de Vacinação são do Município, os funcionários
que estão a prestar os cuidados de higiene e limpeza e a desinfeção são do Município, os funcio-
nários que estão a fazer os rastreios epidemiológicos do concelho para a Saúde e que estão em
colaboração direta com o Delegado de Saúde Distrital e com o Coordenador da Unidade de Saú-
de Familiar são do Município
No que toca ao processo da vacinação, sempre que entendermos que é adequado, o Presi-
dente da Câmara e os Presidentes das Juntas de Freguesia, reuniremos, para percebermos qual é
o ponto de situação
A comunicação que recebemos da Saúde é que as pessoas com mais de 80 anos e as pes-
soas com mais de 50 anos com patologias de saúde associadas iam receber um SMS a indicar o
período de vacinação. Desde logo, para todos nós foi uma preocupação, porque muita da nossa
população idosa não tem telemóvel ou tendo telemóvel tem dificuldade em aceder ao SMS. De
um dia para o outro, ou seja, de segunda-feira para terça-feira, recebemos a notificação que o
Centro de Saúde tinha de fazer o esforço de contactar todas as pessoas com mais de 80 anos para
começar a vacinar no outro dia. Voltamos a conversar com os Presidentes das Juntas de Fregue-
sia para acordar que, no caso de o Centro de Saúde não conseguir contactar os cidadãos do nosso
concelho, estaríamos disponíveis para os contactar e se não tivessem transporte que estaríamos
disponíveis para os transportar
Possa dar um exemplo muito claro que aconteceu só com uma freguesia. É espectável que
estas questões menores possam surgir. Em articulação direta com o Coordenador do Centro de
Saúde pedi-lhe que assim fosse, porque a Senhora Presidente da Junta de Freguesia me tinha pe-
dido que assim fosse, que arranjasse a lista da vacinação. No dia 25 de fevereiro, ontem, vinham
20 utentes, da freguesia do Couço, à vacinação, um conjunto de manhã e um conjunto de tarde.
Ligamos para os utentes e apenas dois utentes careciam de transporte, os outros faziam questão
das próprias famílias os trazerem a Coruche
Concordo inteiramente com o Senhor Deputado Francisco Gaspar, porque é uma obriga-
ção da família e também por proximidade de contacto trazer os familiares à vacinação
Ficou presente na reunião com os Presidentes das Juntas de Freguesia que transportaría-
mos aqueles que não tivessem família de proximidade com transporte
Enviei a listagem para a Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço e disse-lhe
quais á que eram as pessoas que precisavam de transporte e a Senhora Presidente mandou trans-



portar as pessoas que precisavam de transporte, pelo menos eu não tive a indicação em contrário.
Tenho pena que não me façam chegar a listagem das freguesias da Lamarosa, da Branca
das freguesias mais distantes, no sentido de percebermos se algumas pessoas não têm transporte.
Há um conjunto de idosos que são acompanhados por nós e há alguns que estão efetiva-
mente sozinhos, porque as famílias residem ou trabalham fora do concelho. Somos nós e os Pre-
sidentes das Juntas de Freguesia que damos essa primeira ajuda. Eu sei que os Presidentes das
Juntas de Freguesia fazem isso com muito gosto. A Senhora Presidente da Junta de Freguesia do
Couço dizia-me, ela não me vai levar a mal, foi a nossa conversa, Senhor Presidente era o que
mais faltava, nós fazemos questão de levar as pessoas ao Centro de Vacinação. Se a Senhora
Presidente quiser, pode confirmar que foi esta a nossa conversa
Até ao momento, foram vacinadas as seguintes pessoas:
No dia 17 de fevereiro – 80 pessoas com mais de 80 anos
No dia 18 de fevereiro – 80 pessoas com mais de 80 anos.
No dia 19 de fevereiro – 80 pessoas com mais de 80 anos
No dia 22 de fevereiro – 30 pessoas entre os 66 anos e os 79 anos, 1.ª fase com a vacina
AstraZeneca
No dia 23 de fevereiro – 100 pessoas entre os 50 anos e os 55 anos
No dia 24 de fevereiro – 108 pessoas com mais de 80 anos
No dia 26 de fevereiro – estava prevista a vacinação entre os 50 anos e os 65 anos, 90 do-
ses de vacinas
No concelho de Coruche foram vacinadas 578 pessoas da população em geral
Foram devolvidas cerca de 130 doses de vacinas AstraZeneca, porque já não tínhamos
pessoas no nosso concelho que estavam enquadradas no parâmetro de mais de 50 anos e com pa-
tologias associadas, doenças pulmonares, doenças de rins, doenças oncológicas, etc., pois essas
vacinas eram direcionadas para essa faixa etária
Estima-se que em lares ilegais, Estruturas de Residência para Idosos e Casas de Acolhi-
mento, entre utentes e trabalhadores, foram administradas 450 doses das vacinas, ao nível dos
profissionais de saúde foram vacinadas 50 pessoas e que 50% da Corporação de Bombeiros está
vacinada, ou seja, 24 Bombeiros Profissionais
A propósito se alguém foi vacinado de forma não adequada ou desenquadrada, que eu
tenha conhecimento, ninguém foi vacinado
Eu já fui vacinado, tenho aqui a prova da minha convocatória
Os Presidentes das Câmaras Municipais que estavam em condições e quiseram tomaram
a vacina
No nosso concelho houve muitas pessoas que rejeitaram a toma da vacina



Se o Senhor Deputado quiser aceder ao documento do Coordenador da Unidade da Saúdo
Familiar tenho-o aqui e poderá consultar o mesmo
Não na condição de Presidente da Câmara, mas quanto à minha condição oncológica, eu
estaria incluído no grupo de risco. Entendo que, se fui convocado para o efeito, devo fazer a to-
ma da vacina
Quanto ao atraso dos Bombeiros Municipais, não houve atraso, houve uma descoordena-
ção. Nós temos de saber quando é que são administradas as vacinas. Se não nos dizem quando
são administradas as vacinas, nós não sabemos. Ainda esta semana ligaram para o Comandante e
disseram que não estava lá a ambulância. Ele perguntou se alguém tinha informado que era dia
de vacinação, porque nós não adivinhamos. Hoje, posso-lhe dizer que o Coordenador da Unidade
de Saúde Familiar já me disse que, na próxima terça-feira, tem 30 vacinas para administrar e às
9.00 horas tem de estar lá os Bombeiros e a restante equipa. Quando nós não sabemos que é dia
de vacinação, não temos lá os meios, temos de saber antecipadamente para os meios estarem dis-
poníveis entre as 8.30 horas e as 18.00 horas ou 19.00 horas
Sobre a praga de pombos, não tenho presente o número de gaiolas que estão disponíveis
mas penso que serão 6 gaiolas em Coruche e 1 gaiola no Couço para a recolha de pombos. Ho-
nestamente, também me custa um pouco esta praga que existe especialmente na parte urbana da
vila
A forma de combatermos esta praga, no sentido de reduzir os pombos, nós já captamos
cerca de 1.000 pombos, não sei se este número é indicativo de alguma coisa, mas é um processo
lento, porque os pombos estão num ambiente natural, têm água e alimentação, e só os mais fa-
mintos é que entram para dentro das gaiolas. Já se falou em falcões. Contudo, nós estamos a
apostar no alimento esterilizador para que os pombos não se reproduzam
O edifício que faz gaveto com a Rua 5 de Outubro e a Rua do Couço é de uma entidade
bancária, a qual já foi notificada e posteriormente fecharam algumas varandas. De facto, é con-
frangedor o número de pombos que lá existe
Nós temos a metodologia do cereal esterilizador, mas se alguém conhecer outro meio
estamos abertos e disponíveis para o efeito
Em relação às pontes, acompanhamos a situação com a Associação de Regantes. Nós as
sumimos a responsabilidade da ponte de Santa Justa no sentido de a construir, mas não deixamos
de responsabilizar os verdadeiros donos das pontes. O Município de Coruche não se assume co-
mo dono dessas infraestruturas. A Associação de Regantes e a Hidráulica é que são responsáveis
por essas infraestruturas. Apesar das pontes constituírem um obstáculo para a corrente da água e
para a aglomeração de vegetação no período das cheias, não oferecem perigosidade da avaliação
que foi feita pela Associação de Regantes e pela Câmara Municipal



A pesca lúdica está interdita em Coruche, bem como, em todo o país, assim como a caça.
Estava previsto que o Campeonato da Europa de Pesca Desportiva, este ano, se realizasse em
Coruche. Infelizmente, não o vamos poder realizar na nossa frente ribeirinha que tem uma pista
de pesca magnífica. Se a Saúde decreta restrições, quem sou eu para estar a dizer o contrário
Claro que me preocupa, porque a pesca para nós é promoção, é atratividade e é usufruto
do nosso rio. Quando for aberta essa possibilidade, tanto melhor. Entretanto, temos de fazer al-
gum trabalho de conservação e manutenção no nosso rio, porque a pesca é muito importante, não
só em Coruche, mas também no Couço
Quanto à pavimentação de algumas ruas, percebo que vocês não percebam, porque eu
também não percebo que o processo administrativo demora tanto tempo. Não é a Câmara Muni-
cipal que publica os anúncios, são anúncios que estão na plataforma de contratação do Governo.
Eu diria que é um martírio muito longo
Posso-lhe dizer que na Fajarda a obra vai ser consignada ao empreiteiro no dia 1 de mar-
ço e depois o empreiteiro tem mais 20 dias para apresentar o Plano de Segurança e Saúde. As
ruas que estão anunciadas são efetivamente para executar
A Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia têm a responsabilidade da manutenção das
ruas em terra batida, mas se chove muito não é possível intervir numa estrada encharcada. É pre-
ciso haver um planeamento adequado àquilo que são as condições de chuva para não estarmos a
piorar a situação
Não há a expectativa de haver uma cobertura de 80%, 90% e 100% no que toca ao sane-
amento. Há que assumir isso de uma vez por todas
Em relação ás faturas da água, tudo o que são situações que possam ser avaliadas em sede
de reclamação, há a indicação do tal Senhor Presidente da empresa Águas do Ribatejo, a quem
nós mandamos essa tal missiva, para que haja uma resposta a essas mesmas reclamações. Sem-
pre que as situações estejam associadas a consumos e não se identifica rotura ou avaria do conta-
dor são consumos reais e sempre que seja identificada uma rotura ou avarias do contador é feita a
devolução do acerto dessas mesmas faturas
Não podemos esquecer que na empresa Águas do Ribatejo o valor da tarifa é das mais
baixas da região e tem indexada água, saneamento e resíduo. Cada vez que se abre a torneira,
significa que estamos a pagar água, saneamento e resíduo
Se me falar na associação do valor do resíduo ao valor da água, posso-lhe dizer que con-
sidero absurdo. Esse termo, de vergonha, associa-me para outros pensamentos ou para outras
ideologias que eu não acho adequados, nem me revejo. Quanto ao valor da tarifa de resíduo estar
associado ao consumo de água por metro cúbico, já o disse e continuo a dizer que tem de se pen-
sar numa nova metodologia de tarifa, de forma que a pessoa que consome água não seja penali-



zada naquilo que é a fatura dos resíduos
A empresa Águas do Ribatejo fez aprovar na Comissão de Parceria medidas sociais e de
apoio para todas as IPSS no seu universo, que são mais de 600 e que durante 6 meses automati-
camente não pagam as tarifas de disponibilidade de água, saneamento e resíduo. Também as em-
presas cujas atividades estão suspensas ficam isentas do pagamento dessas mesmas tarifas, bem
como, as famílias que fizerem o pedido ficam isentas se demonstrarem que tiveram perda de
rendimento durante este período
O Deputado Rui Aldeano referiu: É só para clarificar que os valores que o Senhor Presi-
dente disse sobre o suplemento de insalubridade e penosidade foram alterados, pois havia um
erro grosseiro a 15% ao nível alto, é de 4.99 €. A circular n.º 1 da Direção-Geral das Autarquias
Locais dá este valor às Autarquias Locais
Gostava que o Senhor Presidente nos dissesse quando é que vai pagar aos trabalhadores
O Presidente da Câmara referiu: Pagaria, hoje, se me criassem condições para o efeito. Às
vezes, há respostas que eu não consigo dar
PERÍODO DA ORDEM DO DIA
PONTO UM - REALIZAÇÃO DO MERCADO MENSAL E FUNCIONAMENTO
DO MERCADO MUNICIPAL:- Foi presente o ofício n.º 702, de 27 de janeiro de 2021, da
Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada
por unanimidade, em sua reunião ordinária de 20 de janeiro de 2021, a qual fica a fazer parte in-
tegrante da presente ata
A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presi-
dente da Câmara
O Presidente da Câmara referiu: Já tomamos uma deliberação nesta Assembleia Munici-
pal no sentido de reduzir os valores destas taxas em 50% durante o período de novembro de 2020
a junho de 2021. Entretanto, fomos confrontados com o Estado de Emergência e consequente-
mente com a inatividade de algumas áreas de serviços. O que fizemos aprovar na Câmara e que
propomos à Assembleia Municipal, uma vez que é o órgão competente, é que aprove a isenção
do pagamento das taxas associadas à utilização de todas as bancas e lojas do Mercado Municipal
e do terrado do Mercado Mensal durante o período de inatividade
A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara
De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais
A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Queria associar-me a esta medida tomada
pelo executivo da Câmara Municipal de Coruche e dizer que este é já um exemplo no decorrer de
2021 daquilo que o Senhor Presidente nos disse sobre o Orçamento, que a Câmara iria ter inves-
timentos em áreas tão importantes como a educação, a ação social, as famílias e o comércio, as



quais são justas de forma a apoiar aos cidadãos, especialmente os mais afetados pela crise pan-
démica. É efetivamente um exemplo de que o executivo da Câmara Municipal e o Presidente da
Câmara não fica só pela palavra, fica pela ação. Queremo-nos associar a esta boa medida a par
das medidas que já existem do Estado Central
Estamos a falar de um edifício que é da Câmara e todos reconhecemos que durante este
período, a isenção do pagamento das taxas para aqueles que não podem ter a sua atividade a fun-
cionar e a redução em 50% para aqueles que, pesa embora tenham a sua atividade a funcionar,
estão a fazê-lo de forma condicionada ou limitada, é uma medida muito significativa
A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um
A Assembleia deliberou, por unanimidade, determinar a isenção das taxas devidas pelos
lugares de terrado do Mercado Mensal, durante o período em que o mesmo não se realize e a
isenção das taxas devidas pela ocupação de bancas e lojas do Mercado Municipal, durante o pe-
ríodo em que as mesmas se encontrem encerradas, devido a determinações legislativas decorren-
tes da declaração do Estado de Emergência
A presente deliberação foi aprovada em minuta
PONTO DOIS - I ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2021:- Foi presente
o ofício n.º 703, de 27 de janeiro de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Alte-
ração ao Mapa de Pessoal de 2021, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária
de 20 de janeiro de 2021, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata
A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presi-
dente da Câmara
O Presidente da Câmara referiu: Trata-se da necessidade de alteração da descrição de al-
guns Postos de Trabalho e da criação de um Posto de Trabalho
Na Divisão de Administração Geral: correção da descrição do Posto de Trabalho RH-02.
Na Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos: retificação do número de postos providos
no DOE-22 e DOE-10
Na Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia: criação do Posto de Trabalho
DSUAZV-26
Na Divisão de Planeamento Estratégico: correção da descrição do Posto de Trabalho
DAF-GIRPI-1
A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara
De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais
O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Queria congratular-me, em nome da
CDU, porque já foram resolvidos aqueles casos de trabalho precário que eu trouxe à Assembleia
Municipal nos primeiros 6 meses do ano transato. Pena foi que a situação tivesse persistido du-



rado tanto tempo, com prejuízo para esses trabalhadores e também algum tratamento incorreto
com esses trabalhadores, como eu disse, na altura, algum assédio que foi feito. Contudo, o que
importa agora é relevar que os problemas estão resolvidos e que foi reposta a justiça
No futuro, qualquer outro caso que a venha a nosso conhecimento, trazemo-lo à Assem-
bleia Municipal
O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Em relação à vaga para o Gabinete de
Imprensa, Relações Públicas e Imagem, foi-me transmitido que o candidato em causa já estaria
escolhido e que não valia a pena concorrer. Gostaria de questionar o Senhor Presidente da Câma-
ra se é verdade que já se sabe quem é o candidato que foi escolhido, para que não haja dúvidas
sobre o assunto
Foi-me transmitido o nome do candidato e eu depois confirmarei se efetivamente é esse
nome que me foi transmitido ou não
A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara
O Presidente da Câmara referiu: Estou tão inocente, se eu lhe disser que não conheço o
recurso, nunca o vi nem mais magro, nem mais gordo
Eu conheço as pessoas que concorrem aos concursos da Câmara Municipal quando vão
assinar os contratos
Daquilo que eu sei sobre este recurso do Gabinete de Imprensa, Relações Públicas e Ima-
gem, é que a pessoa não é do concelho, é de Santarém. Não sei se é por aí que lhe fizeram chegar
alguma informação
No Gabinete de Imprensa, Relações Públicas e Imagem tínhamos uma Técnica Superior
que pediu a mobilidade para a entidade de Turismo de Lisboa, por valorização da carreira profis-
sional. Depois nós abrimos um procedimento concursal para este lugar, cuja Técnica Superior
está a terminar o contrato a termo certo. Entretanto, abrimos um procedimento concursal a tempo
indeterminado, uma vez que a pessoa consolidou o lugar na outra entidade. Até aí não podíamos
abrir um procedimento concursal a tempo indeterminado, dado que o lugar não estava consolida-
do
Este recurso era para ter entrado em 2020, mas não entrou porque não conseguimos pu-
blicar o anúncio em tempo, houve atraso na publicação em Diário da República. Agora o proces-
so é presente à Assembleia Municipal para o recurso poder entrar
A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois
A Assembleia deliberou, por unanimidade, em conformidade com a alínea o) do n.º 1 do
artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a I Alteração ao Mapa de
Pessoal de 2021, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 28.º e 29.º da Lei Geral do
Trabalho em Funções Públicas e na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009,



de 3 de setembro
A presente deliberação foi aprovada em minuta
PONTO TRÊS - I ALTERAÇÃO AO PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO DE
2021:- Foi presente o ofício n.º 704, de 27 de janeiro de 2021, da Câmara Municipal de Coruche
anexando a I Alteração ao Plano Anual de Recrutamento de 2021, que foi aprovada por unani-
midade, em sua reunião ordinária de 20 de janeiro de 2021, a qual fica a fazer parte integrante da
presente ata
A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presi-
dente da Câmara
O Presidente da Câmara referiu: Tem a ver com a criação de um lugar na Divisão de Pla-
neamento Estratégico, no Posto de Trabalho DAF-GIRPI-1, e na Divisão de Espaços Públicos
Ambiente e Energia, no Posto de Trabalho DSUAZV-26
A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara
De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais
Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a
Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três
A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 3 do artigo 28.º do Anexo
da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, com as alterações subsequentes, aprovar a I Alteração ac
Plano Anual de Recrutamento de 2021
A presente deliberação foi aprovada em minuta
PONTO QUATRO - BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR
NATUREZA E DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL, NOS
TERMOS DA NORMA DE CONTABILIDADE PÚBLICA 1, DO SISTEMA DE NOR
MALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS:- Foi pre-
sente o ofício n.º 45, de 4 de janeiro de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando pro-
posta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 23
de dezembro de 2020, a qual ficam a fazer parte integrante da presente ata
A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Pre-
sidente da Câmara
O Presidente da Câmara referiu: É presente à Assembleia Municipal para apreciação, o
Balanço Previsional 2021 a 2025, a Demonstração dos Resultados por Natureza Previsional 2021
a 2015 e a Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional 2021 a 2025, nos termos da Norma de
Contabilidade Pública 1, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Pú-
blicas
A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara



De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais
Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a
Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro
A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor (dezassete do PS e
seis da CDU) e três abstenções do PSD, apreciar favoravelmente os seguintes documentos:
Balanço Previsional 2021 a 2025;
Demonstração dos Resultados por Natureza Previsional 2021 a 2025;
Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional 2021 a 2025
A presente deliberação foi aprovada em minuta
PONTO CINCO - MAPA DE FLUXOS DE CAIXA DE 2020:- Foi presente o ofício
n.º 1361, de 18 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Mapa de
Fluxos de Caixa de 2020, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 17 de
fevereiro de 2021, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata
A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presi-
dente da Câmara
O Presidente da Câmara referiu: Estamos a falar do Mapa de Fluxos de Caixa de 2020,
que após a sua aprovação nos permitirá fazer a incorporação do saldo da gerência do ano ante-
rior
De acordo com o artigo 130.º da Lei do Orçamento do Estado de 2021, de 31 de dezem-
bro, após aprovação do Mapa de Fluxos de Caixa pode ser incorporado, por recurso a uma Revi-
são Orçamental, antes da aprovação dos documentos de Prestação de Contas, o saldo da gerência
da execução orçamental."
Anteriormente só poderíamos fazer a incorporação do saldo da gerência após a aprovação
dos documentos de Prestação de Contas
A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara
De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais
Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a
Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco
A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor (dezassete do PS e
seis da CDU) e três abstenções do PSD, nos termos da alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo l
da Lei 75/2013, de 12 de setembro, apreciar favoravelmente o Mapa de Fluxos de Caixa de 2020.
A presente deliberação foi aprovada em minuta
PONTO SEIS - I REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2021:- Foi
presente o ofício n.º 1360, de 18 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, ane-
xando a I Revisão às Grandes Opções do Plano de 2021, que foi aprovada por maioria, em sua



reunião ordinária de 17 de fevereiro de 2021, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata
A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara.
O Presidente da Câmara solicitou autorização para fazer a introdução em conjunto aos
Pontos Seis e Sete.
A Presidente da Assembleia autorizou a introdução em conjunto aos Pontos Seis e Sete
PONTO SETE - I REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2021:- Foi presente o ofício
n.º 1359, de 18 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Revisão ao
Orçamento de 2021, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 17 de fevereiro
de 2021, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão
O Presidente da Câmara referiu: Tendo em conta que já aprovamos anteriormente o Mapa
de Fluxos de Caixa, a I Revisão deriva da necessidade de incorporarmos o saldo da gerência do
ano anterior para reforçarmos um conjunto de ações que estavam identificadas nas Grandes Op-
ções do Plano e no Orçamento aquando da sua aprovação
Ao nível do Orçamento, foram incorporados no PPI cerca de 3.307 mil euros, ou seja, por
via da incorporação do saldo da gerência, com esta Revisão vamos incorporar 6.378 mil euros,
uma vez que ao nível do Orçamento de 2020 já teríamos afetado cerca de 7 milhões de euros,
face àquilo que era a necessidade de comprometer um conjunto de ações que já estavam cabi-
mentadas
Cerca de 2 milhões de euros estão destinados para a rede viária do concelho, desde logo,
um conjunto de ruas que posso destacar: Erra - Execução de Passeios - Estrada de Ligação à
E.N.119, com 185 mil euros; Branca - Requalificação Urbana da Rua da Escola Nova - 2.ª Fase,
com 127 mil euros; Foros de Valverde - Rua do Artesanato, com 125 mil euros; Carapuções -
Rua do Bairro Hilário, com 132 mil euros
Cerca de meio milhão de euros estão destinados a reforçar as componentes do Desporto,
Recreio e Lazer, dos quais 202 mil euros são para a Requalificação do Centro Social do Rebo-
cho;
Há um conjunto de intervenções que tem a ver com o Rio Sorraia e com as suas acessibi-
lidades, designadamente, a praia fluvial
Cerca de 400 mil euros estão afetos à aquisição de novos equipamentos para renovação
do parque operacional da Câmara: Aquisição de Trator; Aquisição de Retroescavadora; Aquisi-
ção de Equipamento Roça Bermas; Aquisição de Viatura de Caixa Aberta de 5 lugares; Aquisi-
ção de Viatura Comercial de 3 lugares; Aquisição de Dumper
Cerca de 200 mil euros estão afetos às alterações climáticas, desde logo, a Reabilitação
da Vala das Baleias e ainda a componente associada às várias zonas verdes e ajardinadas do con-



celho de Coruche.
Cerca de 100 mil euros de reforço na Ação Social, para a Construção da Estrutura Resi
dencial para Pessoas Idosas, na Fajarda e que estamos a fazer um esforço muito grande para ter
mos as peças do procedimento aprovadas e fazermos esta candidatura
Ao nível das Ações Mais Relevantes, destaco um reforço de cerca de 1 milhão de euro
distribuídos por um conjunto de ações, onde estão identificados 210 mil euros que visa o apoio
instituições de cariz social. Estamos a falar também da possibilidade de apoiar financeiramente
Associação de Solidariedade Social da Lamarosa, face à obra que está a executar e ainda o Cen
tro Paroquial da Branca que fez uma candidatura ao Programa PARES para construir uma Estru
tura Residencial para Pessoas Idosas, caso essa candidatura seja aprovada. Também a construçã
da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, mais propriamente na antiga Escola Primária, n
Fajarda Norte, que será diretamente da responsabilidade da autarquia
Um reforço nas componentes dos Transportes Escolares e das Refeições Escolares
Um reforço na componente da Cultura, sendo cerca de 90 mil euros que tem a ver cor
exposições temporárias e com a Bienal de Artes e Cultura que se realizará este ano
Na rubrica destinada ao Comércio, destacamos o Programa Lojas Com Gente e atividade
associadas ao Programa PROVERE
Na componente do Turismo um reforço de 123 mil euros
Um reforço de 1 milhão de euros na componente de Indústria e Energia, desde logo,
Implementação de Medidas para Eficiência Energética nas Piscinas Municipais, no Museu Mu
nicipal e no Pavilhão Desportivo
Nos Transportes Rodoviários um reforço de 614 mil euros
O Orçamento foi reforçado em 937 mil euros, significa despesas que vão diretamente a
Orçamento e que não estão enquadradas naquilo que são as despesas das Grandes Opções d
Plano. Há um conjunto de ações que foram reforçadas e que fazem com que o Orçamento par
2021 tenha uma dimensão financeira das maiores deste Município, estamos a falar de uma di
mensão de despesa de 37.893.749,00 €, ou seja, o Orçamento inicial aprovado em 2020 foi d
32.632.358,00 € e a incorporação do saldo da gerência foi de 5.261.380,00 €, daí termos um Or
çamento da Despesa de 37.893.749,00 €
O Orçamento da Receita é ligeiramente superior, uma vez que há necessidade de reforça
com o superavite gerado no Orçamento de 2021, ou seja, foi preciso criar um superavite de 72
mil euros para reforçar as ações que constituem despesa no Orçamento em 2022, face à plurianu
alidade da Contabilidade Pública, de acordo com o novo modelo do Sistema de Normalizaçã
Contabilística para as Administrações Públicas
A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara



De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais
A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Queria congratular-me por nos encon-
trarmos todos em presença neste espaço e de boa saúde
Uma palavra de solidariedade para com toda a população do concelho, nomeadamente,
pela perda de vidas que tivemos de enfrentar nesta pandemia da COVID-19
Uma palavra de apreço para todos os trabalhadores das autarquias, nomeadamente, os
trabalhadores das Juntas de Freguesias, que diariamente estão no apoio às suas populações mais
fragilizadas
Em relação ao processo da vacinação, neste encontro de ideias e de procedimentos as
Juntas de Freguesia têm estado no apoio às populações e, evidentemente, que o transporte dos
utentes teria de ser assegurado
Eu coloquei a preocupação ao Senhor Presidente da Câmara que seria muito mais vanta-
joso para os nossos idosos se a vacinação, nomeadamente, na freguesia do Couço, fosse lá efetu-
ada e não a sua deslocação a Coruche. É esta a preocupação que deixo aqui, se o processo de va-
cinação ainda se prolongar por muito tempo, que a população possa ter os postos de vacinação
nas suas próprias freguesias
Relativamente ao assunto em apreciação, fiquei muito agradada por ver inscritas uma sé-
rie de obras referentes à freguesia do Couço. Contudo, pensando um pouco nos tempos que as
mesmas estão englobadas, gostaria de as ter visto há uns anos atrás, pelo menos em 2018, pois
seria com certeza uma garantia que essas obras já estariam prontas ou em vias de conclusão ain-
da neste mandato. Ao ver essas obras, a sete meses das eleições autárquicas, tenho as minhas dú-
vidas quanto à possibilidade de as mesmas serem concluídas. Penso que, mais uma vez, fica no
vazio e no deserto estas obras por concluir na freguesia do Couço, nomeadamente, a Reabilitação
do Bairro 23 de Junho e do Bairro da Liberdade. Com todos os atrasos e com toda a burocracia
existente que o Senhor Presidente da Câmara aqui referenciou, é muito difícil, no final de feve-
reiro, com as eleições autárquicas em outubro, que se vislumbre da sua concretização
Também nos leva a outra constatação que é o adiamento sistemático de várias obras que
temos vindo a assistir ao longo deste mandato e que temos sido confrontados com alguma viti-
mização por parte da Câmara Municipal, empurrando a responsabilidade do adiamento das mes-
mas para terceiros, quando afinal a responsabilidade é de quem governa e que tem de encontrar
estratégias para que as obras se concluam
Tenho alguma frustração, enquanto Presidente de Junta de Freguesia, pela inexistência de
obras tão prometidas e reivindicadas, ano após ano, na freguesia do Couço, as quais fariam toda
a diferença no quotidiano das nossas populações
A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Pedi a palavra para salientar o facto de ter-



mos recentemente conhecimento da publicação do anuário financeiro do Município de Coruche e
a incorporação deste saldo da gerência que é exemplo disso mesmo, de boa gestão
Não é por acaso que o Município de Coruche está em 4.º lugar no conjunto dos Municí-
pios do distrito de Santarém, em 1.º lugar nos Municípios de pequena dimensão no distrito de
Santarém e que ocupa a 12.ª posição no âmbito global dos Municípios de pequena dimensão in-
tegrados na lista dos 100 melhores classificados, o que demonstra de forma bastante efetiva a
capacidade de gestão da autarquia e do seu executivo
Queria alargar esse reconhecimento aos técnicos municipais que têm feito sempre uma
enorme colaboração para que sejam estes os resultados financeiros
O valor global do Orçamento é um dos maiores de sempre que aprovámos nesta Assem-
bleia Municipal, cerca de 37 milhões de euros
Não podia deixar de salientar o investimento na área da Ação Social, que é fundamenta
para a população do concelho. Sabemos perfeitamente que o nosso Município é envelhecido e
de facto, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, na Fajarda, há muito tempo que tem sido
uma reivindicação, quer da associação, quer da população, com a particularidade que será impor-
tante não só para a freguesia, mas para o concelho
Com a abertura do Programa PARES, que finalmente voltou a abrir, há a possibilidade de
termos também uma estrutura idêntica na Branca
Para nós que somos um partido que coloca as pessoas em primeiro lugar, parece-nos fun-
damental o Município de Coruche ter essa possibilidade e de se colocar ao lado das associações e
ao lado das pessoas
Ficamos bastante agradados com o investimento reforçado na área da Cultura. Sabemos
perfeitamente que foi um dos setores mais afetados. Fico muito feliz que o Município de Coru-
che não se demita da responsabilidade de apoiar o setor cultural
O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Em primeiro lugar, um reparo que eu gosta-
va que ficasse em ata
Não sei se a Senhora Presidente se lembra da discussão acesa que aqui tivemos os dois
na última sessão, sobre a discussão das Grandes Opções do Plano e do Orçamento ser conjunta e
de a Senhora Presidente vincar que não era assim. Hoje, em relação às Revisões, já se viu que
costuma ser uma discussão em conjunto
A Presidente da Assembleia referiu: Eu não o neguei, Senhor Deputado. Disse que tinha
colocado à discussão e à votação os pontos separados
O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: A Senhora Presidente, no fim de nós termos
colocado a questão, deu novamente a palavra ao Senhor Presidente da Câmara como se fosse
dois pontos totalmente distintos, quando não é pratica nesta Assembleia Municipal



É só fazer este reparo. Não gosto de ficar com coisas por dizer
A Presidente da Assembleia referiu: Fica o reparo
O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: A Presidente Ortelinda já lembrou aqui a
realidade referente à freguesia do Couço
O Grupo Municipal da CDU vai votar contra as duas Revisões, porque é uma continuação
das Grandes Opções do Plano e do Orçamento que votámos na sessão extraordinária de 11 de
dezembro de 2020
É mais um capítulo desta grande novela das obras adiadas, das obras que supostamente
deviam ter sido concluídas neste mandato e que se vão arrastar para um próximo mandato, seja
com este executivo do PS, seja com outro. Como a Presidente Ortelinda disse e bem, a responsa-
bilidade principal é de quem dirige, neste caso é a responsabilidade política
O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Relativamente a estes dois pontos,
apraz-me dizer que nós concordamos com aquilo que foi referido e apresentado pelo Senhor Pre-
sidente na grande maioria
A questão é como referimos no debate do Orçamento e do Plano de Atividades para este
ano, infelizmente, todos os presentes nesta sala sabemos, como também a população sabe, que
estas obras não passam de intenções e que se arrastam no tempo na grande maioria dos casos há
muitos anos
Um exemplo é aquele que eu coloquei no "Período de Antes da Ordem do Dia", mas que
o Senhor Presidente não respondeu. Vou colocá-lo novamente aquando da discussão do Ponto
Dez - Atividade e Situação Financeira do Município e tem a ver com o alcatroamento da Rua dos
Pé Leves. Acho que é dos melhores exemplos que temos no concelho, porque o Senhor Presiden-
te comprometeu-se, em 2013, se fosse Presidente da Câmara, que iria fazer no mandato de
2013/2017o alcatroamento desta rua. Nós estamos em 2021 e essa obra continua por executar.
Pegando neste exemplo é multiplicar por todos os anúncios. Na próxima Assembleia ou na outra
a seguir, irei trazer o programa do executivo, não da candidatura do Partido Socialista em 2017,
porque esse então é uma cópia do programa de 2013. De facto, nada foi feito nesse mandato.
Vamos ver o que é que está feito e o que está por fazer e veremos que não passa de intenções.
Estamos permanentemente a discutir intenções, tal como aconteceu em dezembro de 2020
O nosso saldo da gerência é exatamente o exemplo disto que eu acabei de referir. En-
quanto nos outros concelhos existe investimento, até há Municípios que em 2020 se endividaram
para apoiar as suas populações e para comprar equipamentos, de forma a estarem na primeira
linha deste embate, no Município de Coruche fez-se exatamente o contrário, cumpriram-se servi-
ços mínimos. Claro que quando olhamos para o saldo da gerência isso está lá refletido
Estamos no topo dos Municípios com um saldo positivo enorme, é natural, se nós não



gastamos e se os outros gastam, se os outros investem para as suas populações, têm de ter saldos
inferiores. Isto é uma contabilidade de merceeiro. Virmos para aqui elogiar que ficamos muito
felizes com esta situação, eu acho que é uma tristeza que nem consigo descrever
Aquilo que nos foi apresentado hoje, infelizmente, é uma série de intenções, por isso é
mais um capítulo de uma novela que se arrasta há anos e anos e que não vamos sair daqui
Nós como nos identificamos com estas propostas, não votaremos contra, mas sabemos
que não passa de intenções, pelo que nos vamos abster
A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis
A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor do PS, seis votos con-
tra da CDU e três abstenções do PSD, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I
da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a I Revisão às Grandes Opções do Plano de 2021.
A presente deliberação foi aprovada em minuta
A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete
A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor do PS, seis votos con-
tra da CDU e três abstenções do PSD, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I
da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a I Revisão ao Orçamento de 2021
A presente deliberação foi aprovada em minuta
O Presidente da Câmara referiu: Eu pedia autorização para tecer alguns comentários
Queria confirmar o que a Senhora Presidente Ortelinda disse a propósito da solicitação
para a existência de um posto de vacinação na freguesia do Couço, que poderia fazer sentido ob-
viamente, mas nas instruções da Saúde foi apenas definido um ponto de vacinação por concelho,
até porque estas estruturas de vacinação vão estar aqui até toda a população que é abrangida pela
vacinação ser vacinada. Para ser noutro local implicaria outras infraestruturas logísticas e que a
Saúde não disponibiliza para o efeito. Percebo a preocupação, tendo em conta a distância que a
freguesia do Couço está da sede do concelho de Coruche
Dar uma nota à Senhora Presidente Ortelinda que, em primeira instância, os concursos do
Bairro da Liberdade e do Bairro 23 de Junho, terem ficado desertos, obviamente que a responsa-
bilidade é de quem governa, ainda que não existisse nada a fazer sobre estas matérias. No segun-
do concurso que lançámos para o Bairro 23 de Junho já concorreram duas empresas, o que é
muito bom. Quanto ao Bairro da Liberdade as propostas só serão abertas no próximo mês. As
empresas que concorreram ao Bairro 23 de Junho, são empresas que já concorreram a outras
obras no concelho, aparentemente, são empresas sólidas. São boas notícias para o Bairro 23 de
Junho
Ninguém gostaria mais que o Presidente da Câmara de cumprir aquilo que são as expeta-
tivas do Orçamento, que é um documento previsional e que tem previsto aquilo que é o senti-



mento do arrastamento de algumas iniciativas que são fundamentais para o nosso concelho. Des-
de logo, tem um conjunto de ações que nós identificamos como importantes para as nossas popu-
lações a todos os níveis, essas ações estão cofinanciadas por fundos comunitários e devidamente
cabimentadas com o Orçamento da Câmara Municipal, significa que estariam à partida realiza-
das todas as medidas necessárias para a sua boa execução, infelizmente, o mercado não responde
da forma que nós gostaríamos a estes processos e depois ocorrem estas vicissitudes
Todas estas obras têm uma dimensão financeira substancial, estamos a falar do Bairro da
Liberdade que custa cerca de 2 milhões de euros, do Bairro 23 de Junho que custa cerca de 800
mil euros, do Núcleo Escolar da Erra que custa cerca de 1 milhão de euros e do Núcleo Escolar
do Biscainho que custa cerca de 800 mil euros, as quais ficaram desertas e obviamente que fa-
zem engrossar o saldo da gerência. Nós vamos fazê-las, ou deixaremos condições para que al-
guém as faça, porque ficam aprovadas e financiadas por quadros comunitários a 85%. Garan-
to-vos que todas estas grandes ações, este ano, ficarão adjudicadas às empresas que vieram con-
correr
Só quem não faz é que não sabe o que são as dificuldades de quem faz
Obviamente que quem acompanha e fiscaliza tem esta responsabilidade de identificar o
que possam ser percursos retilíneos naquilo que são os nossos desejos e as nossas ansiedades
Agora quem tem de realizar, identifica um conjunto de adversidades que muito complicam esta
nossa área da execução
PONTO OITO - REVISÃO DO PLANO INTERMUNICIPAL DE DEFESA DA
FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DOS MUNICÍPIOS DE BENAVENTE, CORUCHE
E SALVATERRA DE MAGOS 2018 - 2027 - CADERNO II "DEFINIÇÃO DE REGRAS
PARA AS NOVAS EDIFICAÇÕES NO ESPAÇO RURAL, FORA DAS ÁREAS EDIFI
CADAS CONSOLIDADAS":- Foi presente o ofício n.º 1358, de 18 de fevereiro de 2021, da
Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada
por unanimidade, em sua reunião ordinária de 17 de fevereiro de 2021, a qual fica a fazer parte
integrante da presente ata
A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presi-
dente da Câmara
O Presidente da Câmara referiu: Este ponto já veio à Assembleia Municipal e também fo
dado conhecimento qual é que é o objetivo sobre esta alteração do Caderno II que foi aprovado
na Comissão Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. A saber esta Comissão in-
tegra os Municípios de Coruche, Salvaterra de Magos e Benavente
Esta alteração ao regulamento depois de ter estado em discussão pública e de ter sido



quilo que tem a ver com a definição de regras para as áreas de edificação em espaço rural fora
das áreas edificadas consolidadas
Este instrumento de ordenamento da floresta diz apenas respeito às componentes relacio-
nadas com o Decreto-Lei n.º 124/2006, ou seja, proteção da floresta contra incêndios, nada tem a
ver com a construção ou com o ordenamento da edificação
O que será aprovado é no sentido de ser permitida a construção ou a legalização da edifi-
cação fora dos aglomerados urbanos em zonas rurais, cuja distância a terrenos não florestais pos-
sa ser reduzida de 50 metros para 10 metros à extrema para não onerar proprietários contíguos
naquilo que é a gestão da faixa de combustível dos 50 metros na envolvente da edificação, ou
seja, em áreas florestais mantêm-se a obrigatoriedade do afastamento dos 50 metros à extrema e
em áreas não florestais o afastamento à extrema reduz para 10 metros, uma vez que o risco de
incêndio é menor ou nulo, portanto, onde a incidência do risco seja de baixa incidência
No fundo é aprovar a presente Revisão do Plano para que seja publicado no Diário da
República e para que passe a vigorar esta regra em termos de proteção da floresta contra incên-
dios para estes três concelhos
A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara
De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais
Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a
Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito
A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 10 do artigo 4.º do Despa-
cho 443-A/2018 na sua atual redação, aprovar a Revisão do Plano Intermunicipal de Defesa da
Floresta Contra Incêndios dos Municípios de Benavente, Coruche e Salvaterra de Magos
2018-2027 - Caderno II "Definição de regras para as novas edificações no espaço rural, fora das
áreas edificadas consolidadas"
A presente deliberação foi aprovada em minuta
PONTO NOVE - DECLARAÇÕES DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, PA-
GAMENTOS EM ATRASO E RECEBIMENTOS EM ATRASO REGISTADOS NA BA-
SE DE DADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 - ARTIGO 15.º DA LEI N.º 8/2012, DE
21 DE FEVEREIRO:- Foi presente o ofício n.º 1029, de 4 de fevereiro de 2021, da Câmara
Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi presente à Câma-
ra para o devido conhecimento, em sua reunião ordinária de 3 de fevereiro de 2021, a qual fica
em anexo, fazendo parte integrante da presente ata
A Presidente da Assembleia referiu: Este ponto é apenas para conhecimento da Assem-
bleia Municipal
Solicito uma introdução ao mesmo por parte do Senhor Presidente da Câmara



O Presidente da Câmara referiu: È presente à Assembleia Municipal um conjunto de do-
cumentos:
A Declaração de Compromissos Plurianuais, em 31 de dezembro de 2020, significa que
os compromissos no Orçamento eram de 44.686.527,65 € para 2022, de 2.240.319,87 € para
2022 e de 38.304,51 € para 2023, ou seja, no ano de 2020 nós já tínhamos comprometido em Or-
çamento um conjunto de encargos variáveis, desde contratação de serviços, prestação de servi-
ços, empreitadas, fornecimento de energia, portanto, quando são compromissos plurianuais têm
de ter cabimento nos anos subsequentes e esta informação é exatamente para atestar que os com-
promissos do Município que têm esta plurianualidade estão identificados em cada um dos anos
A Declaração de Pagamentos em Atraso, em 31 de dezembro de 2020, no Município de
Coruche era nulo, significa isto que não registou qualquer pagamento em atraso a esta data
A Declaração de Recebimentos em Atraso, em 31 de dezembro de 2020, no Município de
Coruche regista pagamentos em atraso no total de 288.802,24 €. É um conjunto de pagamentos
que se arrastam ao longo de algum tempo e que têm a ver com mercados e feiras, creches muni-
cipais, refeições escolares, serviços dos Bombeiros Municipais, publicidade, ocupação da via
pública, renda de habitação, trabalhos por conta de particulares, ou seja, um conjunto de ações
que a esta data ainda não tinham sido pagas
Também a identificação por parte da Autoridade Tributária de um conjunto de impostos
IMI, IMT e IUC, dos quais ainda existe uma dívida por parte dos contribuintes, portanto, uma
dívida às Finanças, mas que esses valores não foram ainda devolvidos à Câmara Municipal
A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara
De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais
Não houve da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento
A Assembleia tomou conhecimento dos seguintes documentos:
Declaração de compromissos plurianuais em 31 de dezembro de 2020;
Declaração de pagamentos em atraso em 31 de dezembro de 2020;
Declaração de recebimentos em atraso em 31 de dezembro de 2020
PONTO DEZ - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:- Foi
presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no período compreendido
entre 7 de novembro de 2020 a 17 de fevereiro de 2021, o qual fica como anexo, fazendo parte
integrante da presente ata
A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presiden-
te da Câmara.
O Presidente da Câmara referiu: A propósito da Rua dos Pé-Leves, dizer que está identi-
ficado para realização por administração direta a execução do projeto pelo nosso Gabinete de



Pr	ojetos. A demora na sua execução tem a ver com o facto de um troço daquela rua não ter sane-
an	nento e a necessidade da construção de uma estação elevatória
	Em termos técnicos não estamos a falar de uma infraestruturação simples de pavimenta-
çã	o com vista à aplicação de betuminoso, mas de projetos técnicos que permitem a elevação do
es	goto da parte baixa da Rua dos Pé-Leves
	Existe esse compromisso por parte do nosso Gabinete Técnico de desenvolver esse pro-
jet	o, contemplando a situação do esgoto, para que a Águas do Ribatejo possa executar a conduta
e a	estação elevatória
	Espero que consigamos lançar esse procedimento a concurso
	Eu não me lembro de ter prometido, a não ser que tenha dito ao Senhor Deputado em pri-
va	do, que era um dos objetivos a sua execução
	Passo a destacar as seguintes ações:
	Iniciaram funções na Câmara Municipal 27 trabalhadores, entre 13 de novembro de 2020
e î	15 de fevereiro de 2021. É de identificar esta necessidade de reforçarmos não só com novos
tra	balhadores, mas também numa perspetiva de aposentação de um conjunto de trabalhadores
qu	e face à sua idade precisam que antecipemos essa mesma substituição
	Comissões de Serviço na Divisão de Educação, Desporto e Intervenção Social e na Divi-
são	o de Projetos, Obras e Equipamentos;
	2 Cargos dirigentes para a Direção de Ambiente e Energia e Direção de Turismo e Cultu-
ra;	
	2 Técnicos Superiores para a Divisão de Educação, Desporto e Intervenção Social;
	2 Assistentes Técnicos para a Divisão Urbanística e de Ordenamento do Território;
	2 Assistentes Técnicos, com recurso a reserva de recrutamento, 1 para a Divisão de Edu-
ca	ção, Desporto e Intervenção Social e 1 para o Departamento de Administração e Finanças;
	13 Assistentes Operacionais, sendo 4 para a Divisão de Educação, Desporto e Interven-
çã	o Social, 3 para a Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos, 5 para Divisão de Espaços Pú-
bli	cos, Ambiente e Energia e 1 para os Bombeiros Municipais;
	10 Assistentes Operacionais, com recurso a reserva de recrutamento, sendo 4 para a Divi-
são	o de Educação, Desporto e Intervenção Social, 5 para os Bombeiros Municipais e 1 para a Di-
vis	são de Espaços Públicos, Ambiente e Energia;
	No que diz respeito a procedimentos em curso temos 2 concursos: 3 Técnicos Superiores,
sei	ndo 2 para a Divisão de Administração Geral e 1 para a Divisão de Projetos, Obras e Equipa-
me	entos; 15 Bombeiros Sapador, em que 6 são de ingresso externo e 9 são de regularização de
As	ssistentes Operacionais para Bombeiros Sapador;
	Comissão de Serviço de Chefe da Divisão Urbanística e de Ordenamento do Território;



4 Assistentes Operacionais e 1 Encarregado Operacional para a Divisão de Projetos,
Obras e Equipamentos;
Concurso para Segundo Comandante dos Bombeiros Municipais;
Estão a decorrer um conjunto de estágio PEPAL nas seguintes áreas: Urbanismo; Enge-
nharia do Ambiente; Engenharia Florestal; História, Arqueologia/Património; Geografia e Plane-
amento/Arquitetura;
Estão em conclusão estágios PEPAL nas seguintes áreas: Ciências Documentais e Arqui-
vo - em fase de marcação de entrevista individual; Ação Social - a classificação foi inferior a 9,5
- o concurso ficou deserto; Contabilidade/Gestão - as candidaturas estão em análise pelo júri do
procedimento; Turismo - desistência de dois candidatos - ficará deserto; Nutrição - em fase de
contratação;
Projetos CEI e CEI+, 4 cessaram, 3 estão a decorrer e 4 aguarda candidatos;
1 mobilidade interna intercarreiras/categorias de Assistente Técnico;
2 mobilidades internas na categoria de Assistente Operacional;
Consolidação de duas mobilidades internas noutras entidades, sendo 1 Assistente Opera-
cional no Serviço Nacional de Saúde e 1 Técnico Superior na Direção Geral do Território;
Denuncias de contrato de 1 Técnico Superior que transitou para a Direção Geral de Agri-
cultura e de 1 Assistente Técnico;
Cessaram duas licenças sem remuneração de 1 Assistente Operacional e 1 Assistente
Técnico;
Cessaram funções, por início de funções noutras entidades, 1 Assistente Operacional e 1
Assistente Técnico;
8 ações de formação profissional, num total de 16 trabalhadores;
Realizamos cerca de 300 testes "rápidos" à COVID-19 a trabalhadores da Câmara Muni-
cipal, no período onde a situação tinha um nível de preocupação muito elevada;
Apoio aos Serviços de Saúde Pública a nível de recursos humanos na instalação do Cen-
tro de Vacinação no Pavilhão Desportivo, com um conjunto de equipamentos informáticos, para
apoiar a Saúde na área do rastreio epidemiológico
Plano de Vacinação:
578 inoculações a utentes com mais de 80 anos e com mais de 50 anos com patologias de
saúde;
450 inoculações em Lares ilegais, Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e a Casas
de Acolhimento;
50 inoculações a profissionais de saúde;
Inoculações a 24 bombeiros, correspondendo a 50%;



Alguns elementos da GNR já foram vacinados, mas não tenho o número;
Em relação à Situação Financeira do Município, a nossa dívida é de 579.811,08 €. Signi-
fica que o Município apenas tem utilizado 5,85% daquilo que é o limite da sua capacidade de
endividamento, encontrando-se 22.866.677,46 € abaixo do seu limite. A dívida no final de 2020
poderia subir até 6.910.923,82 €;
Ao nível da Educação, a disponibilidade de cerca de 300 equipamentos informáticos a
alunos do 1.º ao 9.º ano do Ensino Básico e Ensino Profissional (Escalão A e B);
Atribuição do Galardão e Bandeiras Verdes Eco-Escolas - 7 distinções no ano letivo de
2019/2020: Creche da Azervadinha, Creche da Quinta do Lago, Escola Básica de Coruche, Esco-
la Básica da Erra, Escola Básica da Branca, Escola Básica Integrada/Jardim de Infância do Cou-
ço e Núcleo Escolar da Fajarda;
Programa das Cantinas Sociais: Vicentinas - 78 refeições (39 pessoas apoiadas); Centro
de Dia da Fajarda - 10 refeições (5 pessoas apoiadas); Centro de Dia do Biscainho - 10 refeições
(5 pessoas apoiadas). Estamos a falar de duas refeições diárias a estas pessoas que são apoiadas;-
Situações sociais que foram acompanhadas durante a pandemia pelos vários parceiros
sociais a 57 pessoas (28 famílias);
Atribuição de 50 Bolsas de Estudos no ano letivo de 2019/2020 (34 da Câmara e 16 da
NEOEN) - assinatura dos termos de aceitação por alunos do nosso concelho que estão a prosse-
guir os seus estudos académicos;
Programa Municipal de Apoio em Parceria a Estratos Sociais Desfavorecidos - 13 pedi-
dos deferidos, 5 pedidos indeferidos e 13 pedidos em análise;
Programa "Casas com Gente" - aprovação da lista dos candidatos que foram admitidos e
excluídos para apoiar 10 munícipes no arrendamento;
Apoio 65 - Idosos em Segurança - monitorização e acompanhamento de 78 idosos;
Atribuição de subsídios a IPSS que apoiam idosos, crianças e jovens para comparticipar
despesas com equipamentos de proteção individual e outras despesas, que ascenderam a
47.000,00 €;
Atribuição de Bandeira "Município Amigo do Desporto" ao Município de Coruche;
Projeto "Desporto Sénior de Coruche" - atividades com os nossos seniores no sentido de
os manter ativos. Foram distribuídos cerca de 400 Kits de proteção individual e Guias de Exercí-
cio Físico em Casa
Investimentos mais relevantes:
Ciclovia Montinho do Brito/Erra - 2.ª fase - obra em curso;
Reabilitação do Edifício Multifamiliar na Rua Direita/Travessa do Monteiro - falta ainda
alguns acabamentos interiores;



Execução do Relvado Sintético dos Montinhos dos Pegos - obra concluída;
Infraestruturação da Rua João Caraça, Rua da Vitória e Travessa da Escola, em Vale
Mansos - obra em curso;
Requalificação da E.M.515 - 3.ª fase, no Biscainho - obra em curso;
Antiga Central de Camionagem - concluída a substituição da cobertura em fibrocimento
aproveitamos este tempo que não existem atividades para a execução dos trabalhos;
Intervenção na envolvente do Campo de Ténis e Padel;
Aquisição e Instalação de Centro de BTT da Erra - 3 módulos que servem de bar, oficina
de manutenção e balneários;
Instalações Sanitárias no Jardim 25 de Abril - obra concluída;
Reparação de caleiras para recolher o pluvial na Rua do Cemitério, Rua Joana Isabel Ma
tos Lima Dias e Rua de Santarém e melhoria das drenagens na Rua de Salvaterra de Magos;
Reabilitação do Centro Social do Rebocho - projeto de execução concluído;
Reabilitação do Edifício Multifamiliar na Rua Júlio Maria de Sousa, em Coruche - obra
adjudicada;
Requalificação da Rua de Coruche, na Salgueirinha - o concurso ficou deserto e depois
foi feito um ajusto direto que está em fase de adjudicação da obra;
Arranjos Exteriores e Ordenamento da Entrada da E.B.2/3 Dr. Armando Lizardo - obra
adjudicada;
Reparações na antiga Escola Primária da Salgueirinha - obra adjudicada;
Requalificação do Largo da Erra - obra adjudicada;
Construção do Núcleo Escolar do Biscainho - o primeiro concurso público ficou deserto
Estamos em fase de abertura de novo procedimento concursal;
Construção do Núcleo Escolar da Erra - em fase de apresentação de propostas;
Reabilitação do Edificado e Requalificação Paisagística do Espaço Envolvente ao Bairro
da Liberdade, no Couço - em fase de apresentação de propostas;
Reabilitação do Edificado e Requalificação Paisagística do Espaço Envolvente ao Bairro
23 de Junho, no Couço - em análise as propostas apresentadas;
Infraestruturação e Pavimentação da Rua da Escola e Travessa da Faustina, na Fajarda
obra adjudicada;
Infraestruturação e Pavimentação da Rua António Pardal, em Foros do Paul e Rua Dr
Avelar, em Valverde - obra adjudicada;
Pavimentação da Rua da Reforma Agrária, em Santana do Mato - obra adjudicada;
Pavimentação da Rua da República Popular de Angola e Rua 5 de Outubro, em Santana
do Mato - em análise as propostas apresentadas;



Construção de Incubadora de Empresas - Polo 2 - obra adjudicada;
Requalificação Paisagística da Calçadinha/Mobilidade para Todos na Calçadinha - obra
adjudicada;
Pavimentação da Rua das Amoreiras, na Azervadinha - obra adjudicada;
Pavilhão Multiusos de Coruche - projeto de execução adjudicado e estudo prévio aprova
do;
Reparações de Arruamentos, em Coruche - aplicação de camada de desgaste em diverso
pavimentos betuminosos que têm deformações - obra adjudicada;
Substituição da cobertura de fibrocimento com amianto na E.B.I./J.I. do Couço, na
E.B.2/3 Dr. Armando Lizardo, Coruche e na Escola Secundária de Coruche - obra adjudicada;
Financiamento pelo Fundo Ambiental para aquisição de duas viaturas elétricas e doi
postos de carregamento de viaturas elétricas;
Venda de 20 lotes no Parque Empresarial do Sorraia - publicação de Edital. Estamos
acolher inscrições formais de empresas que queiram fazer a aquisição de lotes;
Programa Lojas Com Gente - já foram aprovadas 24 candidaturas e estão em análise mai
5 candidaturas para as zonas de ARU
Este Programa totalizou no apoio ao investimento 48.798,44 € e no apoio a renda
11.670,30 €, ou seja: Instalação de novos estabelecimentos comerciais: apoio ao investimento
11.066,90 € e apoio a rendas 6.300 €; Modernização e requalificação de estabelecimentos co
merciais existentes: apoio ao investimento 37.731,54 € e apoio a rendas 5.370,30 €
Sorteio de Campanha "No Natal, Comércio Local";
Espetáculos online "Magia do Natal" dedicados às nossas freguesias;
Conferência online "Desafios do Turismo no Contexto da Sustentabilidade", no dia 27 de
janeiro com emissão a partir do Observatório do Sobreiro e da Cortiça;
Eficiência Coletiva do PROVERE "O Montado de Sobre e Cortiça" - 2.º Webinar - In
vestimento Empresarial e Pandemia COVID-19, no dia 19 de novembro de 2020 e 3.º Webinar
Geografia Residencial e Pandemia COVID-19, no dia 4 de dezembro de 2020;
A Presidente da Assembleia solicitou autorização para a continuação dos trabalho
pelas zero horas e dez minutos
A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos
A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais
O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: No início coloquei uma questão, à qua
o Senhor Presidente não respondeu, sobre a necessidade de uma intervenção na Avenida Nossa
Senhora do Castelo, ao nível de passeios, bermas, sarjetas, muitas ervas e algum lixo acumulado
Deixo aqui novamente este alerta



Relativamente à Rua dos Pé-Leves, em Vale Mansos, na sessão de 13 de novembro de
2020, o Senhor Presidente tinha referido que estava previsto iniciar esta intervenção no mês de
março, daí eu colocar novamente esta questão, porque aparentemente não há nada que o indique.
Amanhã, é dia do Mercado Mensal, vai-se ou não realizar?
Em relação à vacinação, infelizmente, temos ouvido dezenas e dezenas de notícias, em
que alguns autarcas se fazem vacinar, passando à frente de pessoas que precisam da vacina
Agradeço ao Senhor Presidente por ter dito que já tinha sido vacinado, no âmbito da va-
cinação dos autarcas, por aquilo que percebi
Hoje, li algumas dezenas de notas sobre muitos autarcas que se recusaram a receber a va-
cina, porque acham que devem ser os últimos e não os primeiros e que há outros que são prioritá-
rios
Há pouco, o Senhor Presidente perguntou se eu vim cá no primeiro dia levar a vacina
Não vim levar a vacina. Acho que não tenho nenhuma doença associada e que não me enquadro
em nada e serei garantidamente das últimas pessoas a levar a vacina
O Senhor Presidente fez referência à questão dos doentes oncológicos. Posso-lhe dizer
que, entretanto, recebi a confirmação de que não estão incluídos nesta fase de vacinação
Gostaria de deixar uma saudação aos funcionários do Município que aqui estão presentes
que disseram que sim e que estão a dar apoio a esta reunião. É mais que justo deixar-lhe o meu
obrigado, tendo em conta que estamos em Estado de Emergência
Também aos funcionários das escolas que tudo fazem para garantirem o acompanhamen-
to das nossas crianças de forma exemplar, sobretudo nos meses de dezembro e janeiro, no pico
da pandemia, enquanto o Governo andou a decidir se fechava as escolas ou não fechava as esco-
las, lá estiveram os nossos funcionários a garantir que as crianças tivessem condições dentro da-
quilo que eram as suas possibilidades. Tive vários relatos de algumas dificuldades, nomeada-
mente, de falta de desinfetante, gel, etc., que foi ocorrendo nas escolas, mas as nossas funcioná-
rias, felizmente, estiveram à altura, daí o meu agradecimento
Também aos funcionários do Município que garantem o regular funcionamento dos ser-
viços, há quase 1 ano que estamos em pandemia, que são prestados à população, o meu agrade-
cimento
Acho que é altura de deixar aqui um voto de solidariedade e de amizade para todos que
têm os seus negócios fechados, para aqueles que perderam os seus empregos, para todos que fo-
ram afetados por esta pandemia e que têm de gerir a sua situação familiar, que têm de dar respos-
ta aos filhos, dar resposta aos mais idosos e de os acompanhar
Uma palavra de solidariedade a todos os portugueses, a todos os coruchenses, em particu-
lar àqueles que nos toca diretamente e também aos profissionais de saúde e a todos que apoiam



os nossos idosos, aos Bombeiros, à GNR e aos que estão nesta luta
Foi referido por várias pessoas que existe problemas ao nível do piso na parte nova da
ciclovia, a qual aparentemente ainda não está terminada. São obras ainda em falta ou a obra ain-
da não foi entregue e já está com problemas? Vamos ter o mesmo problema que tivemos com a
outra parte da ciclovia?
Relativamente ao Largo da Lamarosa, eu tenho aqui questionado muitas vezes esta obra,
até porque estive no lançamento da apresentação do projeto à população e como se costuma di-
zer, quem nasce torto, tarde ou nunca se endireita. Nessa apresentação à população muitas ques-
tões foram colocadas e muitas dúvidas foram colocadas sobre essa obra. Olhando para trás, per-
cebo as preocupações da população e percebo porque é que a população colocou as questões.
Recordo que o técnico responsável pelo projeto esteve presente e, na altura, até comparou o Lar-
go da Lamarosa ao Terreiro do Paço. Foi uma coisa que nos marca a todos para sempre. Acho
que nunca me irei esquecer dessa referência. A questão concreta que gostava de deixar ao Senhor
Presidente é se a obra está terminada e se não está o que é que falta e quando é que será termina-
da
É um problema transversal um pouco por todo o concelho a degradação das placas de lo-
calidade. Há uma placa na Rua do Vale, no Valverde, que está no chão, naquele entroncamento
com a Rua da Belavista, de uma topologia assim diferente do habitual, talvez há mais de 1 ano e
que nada acontece. Também em muitos outros sítios não se vê sequer o nome das ruas
De uma forma geral a toponímia é uma das coisas que identifica as localidades, mas no-
ta-se, há muitos anos, que a mesma não tem uma intervenção, nem sequer uma limpeza das pla-
cas de localidades, basta irmos a qualquer sítio que isso é fácil de identificar
A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara
O Presidente da Câmara referiu: Se as intervenções mais complexas nos custam, estas
pequenas coisas ainda nos custam muito mais, não as ver executadas, daí eu dizer ao Deputado
Francisco Gaspar que ainda hoje passo na Avenida Nossa Senhora do Castelo para ver as ditas
ervas
Estão autorizados os Mercados e as Feiras desde que seja para venda de produtos alimen-
tares. Na circunstância o nosso Mercado Mensal na maior parte não tem produtos alimentares,
não se justifica a sua abertura. Amanhã, não haverá o Mercado Mensal
Quanto ao Mercado Municipal como vende produtos de primeira necessidade, claramente
que estará aberto
Os problemas associados à ciclovia, daquilo que é o registo do meu conhecimento técni-
co, são apenas ao nível do revestimento colorido, ou seja, por cima do betuminoso é aplicada
uma componente de desgaste, mas tendo em conta que este material precisa de temperaturas



mais altas e o mesmo foi aplicado em período de chuvas e de temperaturas muito baixas, há lo-
cais que estão a descolar. No âmbito das visitas que faço à ciclovia, identifico que não há abati-
mentos no pavimento, mas sim que a pintura não está concluída, falta concluir o troço antes de
chegar à Erra e nas zonas que foram pintadas há alguns locais que está a descolar. Junto ao Mon-
te Velho não foi pintado esse troço, porque estava demasiado húmido. É claro que a obra não
está concluída e que a empresa tem de corrigir todas estas situações ou outras que sejam identifi-
cadas
Em relação ao Largo da Lamarosa, a obra foi rececionada em termos daquilo que consta
no projeto e caderno de encargos. Se me disser se a obra está a 100%, não está a 100%. Também
foi aplicada uma multa ao empreiteiro por incumprimento contratual, mas não lhe consigo preci-
sar o valor da coima que o Município se fez cobrar
Quanto à toponímia, não podia concordar mais com o Senhor Deputado. Discordo quan-
do tenho de discordar e concordo quando tenho de concordar. Acho que é muito importante uma
intervenção ao nível da nossa toponímia, quer seja de ruas, quer seja de início ou fim de locali-
dade, é como diz o outro, não custava nada. É efetivamente verdade e temos de ter esta preocu-
pação. Há placas que basta a sua repintura de branco e o reavivar as letras em preto
Hoje em dia, de acordo com o Código da Estrada, as placas têm de ser refletoras. Lem-
bro-me de termos mudado uma placa na Salgueirinha, uma placa em betão que foi feita quando a
Câmara tinha uma fábrica de betão e que fazíamos todos esses artefactos, de haver alguma cons-
tatação, porque retiramos uma placa em betão e colocámos uma placa normalizada. As placas de
início e fim de localidade devem ser refletoras e as placas de betão não são refletoras, portanto
das duas, três, ou pinta-se para ter visibilidade ou coloca-se placas refletoras. Irei transmitir aos
autarcas de freguesia essa preocupação e em especial esta placa na Rua do Vale que identificou
como estando caída no chão. Às vezes, de pequenas coisas, se fazem grandes coisas
PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO
A Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da
palavra
Da parte do público ninguém manifestou intenção em usar da palavra
A Presidente da Assembleia referiu: Hoje, chegou à Mesa um documento escrito, apre-
sentado pelo munícipe António Duarte Filipe da Silva, residente na Rua Direita, n.º 33, em Co-
ruche, que solicitou que o mesmo fosse encaminhado ao Senhor Presidente da Câmara para que
lhe responda por escrito às suas questões, o qual ficará em anexo à presente ata e será encami-
nhado ao Senhor Presidente da Câmara para que possa dar as respostas que pretenda
O Senhor Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Senhora Presidente, também os
Deputados Municipais têm de ter conhecimento do documento que o munícipe aqui deixou por



escrito, não é só o Senho	or Presidente da Câmara	
A Presidente da	Assembleia passou a ler o documento na íntegra.	
ENCERRAME	NTO:- E nada mais havendo a tratar, a Presidente	e da Assembleia deu por
encerrada a sessão, às z	ero horas e quarenta e três minutos, do dia 27 de	e fevereiro, da qual para
	sente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvã	
subscrevo:		
	O Primeiro Secretário	
	A Presidente da Assembleia Municipal	